O PRESIDENTE VARGAS VOARA' SEXTA-FEIRA PARA A BAHIA

(TEXTO NA PAGINA 7)

A ESPÔSA DO BANQUEIRO LOWNDES NA POLÍCIA

ANO 76 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1952 — N.º 138

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

Suspeita de que seja ela a autora da morte da menina Elizabeth

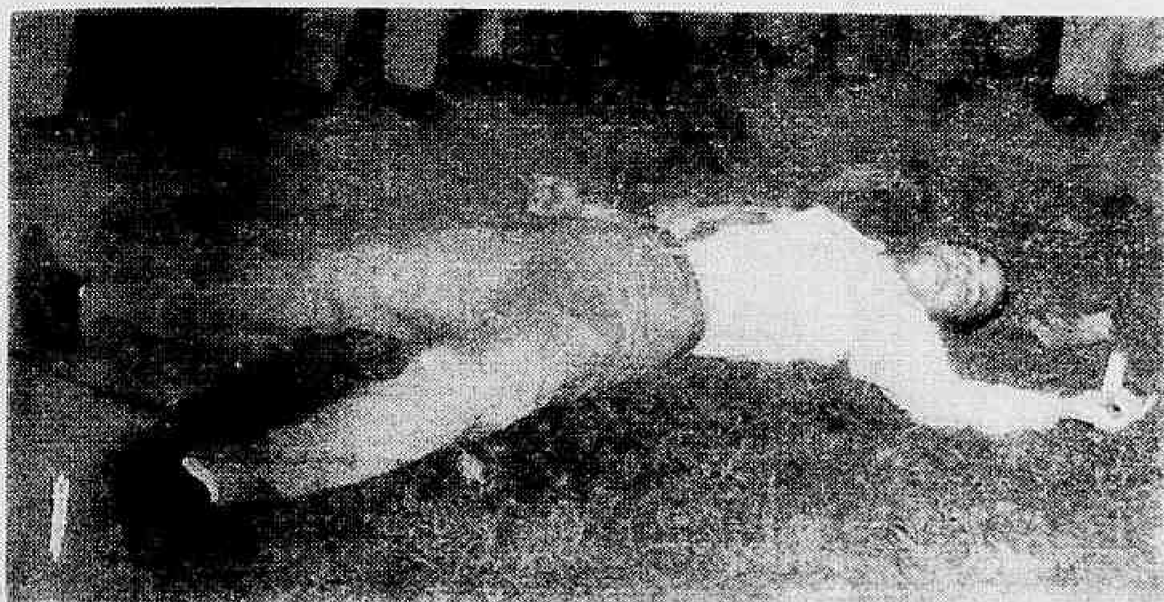
HIPÓTESE QUE NÃO DEVE SER DESPREZADA PELAS AUTORIDADES — PROCURA INOCENTAR O MARIDO ATRIBUINDO O CRIME A UMA FATALIDADE INEXISTENTE NO CASO

(TEXTO NA PAGINA 8)



A Sra. Ligia Guedes Lowndes na Polícia Marítima

Matou o amante à véspera do casamento



José Wilson de Souza no local em que caiu morto

Procurada pelo homem que a abandonara para ligar-se a outra mulher, matou-o a tiros

(TEXTO NA PAGINA 7)

Bom dia

SR. JOSÉ CARLOS DA FONSECA

Evidentemente, V. S., presidente de uma CAP, é o maior goma-arábica do mundo! E a prova disso é o seu trapezismo à frente da CAP que dirige atualmente, e de cujo posto já deveria ter se exonerado há muito tempo. Mas V. S. faz qualquer ne-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

DECLARA A CHANCELARIA DAQUELE PAÍS QUE FORAM ORIGINADAS EM VIRTUDE DE CONTRABANDOS

(TEXTO NA PAGINA 4)

Fugindo do guarda do transito

O motorista atropelou duas jovens — Grave o estado de uma das vítimas

(TEXTO NA PAGINA 8)

NEGA A AUTORIA DO CRIME DEPOIS DE HAVE-LO CONFESSADO

A estranha reviravolta de Olímpio Sampaio de Araújo — O Delegado Hermes Machado escondeu dos jornalistas a singular personagem

(TEXTO NA PAGINA 8)



Olímpio Sampaio de Araújo desembarcando nesta Capital

Suicidou-se o identificador do D. F. S. P.

IGNORADOS OS MOTIVOS DO DESESPERADO GESTO

(TEXTO NA PAGINA 5)

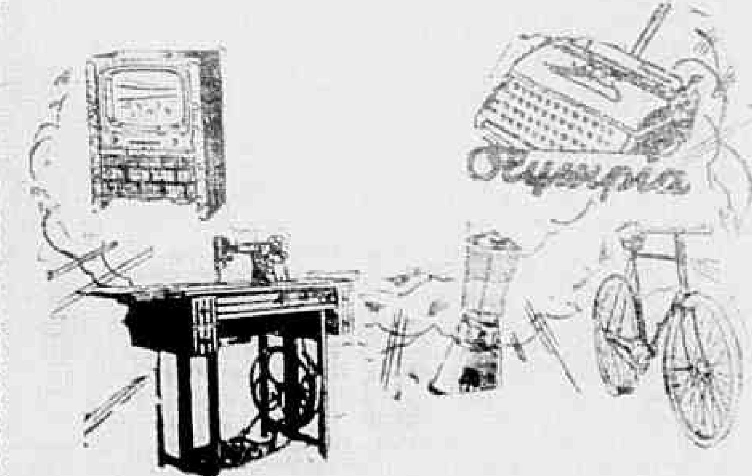
Aviões soviéticos derrubaram a tiros um "Catalina" suéco

Salvos os tripulantes após o atentado

(TEXTO NA PAGINA 8)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios. Avenida Rio Branco n. 39, 13.º andar).
1 Máquina de Escrever alemã "OLYMPIA" SM2 (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13.º and.) no valor de Cr$ 3.600,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.250,00.

A greve do Magistério Particular



Ligia Lessa Bastos falando ao nosso redator

"NÃO APROVO, MAS JUSTIFICO" — DECLAROU A VEREADORA LIGIA LESSA BASTOS

(TEXTO NA PAPINA 7)

CRIME MISTERIOSO EM ANCHIETA

Com o ventre aberto a faca o homem estava morto na via pública

(TEXTO NA PAGINA 5)

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Noite do Presidente



Mais um dia de trabalho. Mais uma noite, para Vargas, de continuação das tarefas do dia. Noite também de pausada meditação e de pausado e leve fumar de charuto. Fumando, o Presidente ao mesmo tempo passa em revista os problemas do país e do povo. A energia elétrica é hoje uma de suas grandes preocupações. Recomendando prioridade para êsse assunto nos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, (especialmente a eletrificação do Vale do Rio das Contas, no Polígono das Sêcas). Vargas tem no coração a grande gente sofredora do Nordeste. E sabe que a elevação dos seus níveis de existência será uma consequência quase imediata da eletrificação. Daí a urgência e importância que atribui à questão. O Nordeste lembra-lhe, a seguir, a viagem que vai fazer por êstes dias à região do S. Francisco. Vargas receberá a saudação de 5.000 vaqueiros nordestinos. De alpercata e de chapéu de couro. E falará novamente sôbre o petróleo, num discurso de profunda significação, em que ficará patenteado que há gente querendo ser mais realista do que o rei quando quer ser mais nacionalista do que o Presidente...

«TEAM»

E a noite continua. Vargas teve boas notícias da atuação da nossa delegação na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. O êxito de Segadas é uma consagração às conquistas sociais que o Brasil, graças a Vargas, apresenta ao mundo. E que nada pode obscurecer, por muito que falte para complementá-las, aperfeiçoá-las, cumpri-las na íntegra. Vargas, o mais revolucionário dos estadistas e administradores de nossa História, homem representativo do seu tempo, sensível como ninguém às aspirações sociais desta época de tormentos, é o primeiro a reconhecer isto. O futuro há de poder aquilatar quanto choque sangrento e de consequências imprevisíveis não evitou, com o seu gênio político, êste homem sereno mas antecipador, entrosando as relações do Capital com o Trabalho, num país onde êste último — a grande massa trabalhadora — ficara ao Deus-dará desde fins do século passado. E onde a questão social era "um caso de polícia". Antes de Vargas.

O Presidente inteira-se de todo o noticiário de Genebra. O êxito de Artur Pires, com a tese sôbre o Serviço Social do Comércio no Brasil, modêlo e exemplo às nações mais progressistas do mundo, foi outro motivo de satisfação para Vargas. Um verdadeiro "team-work", o desempenhado pela nossa delegação. E, nessa ação conjunta, também um êxito toca particularmente o coração do Pai tanto quanto satisfaz a fiscalização do Presidente: a grande atuação de Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Alzirinha — na questão da extensão das conquistas sociais aos trabalhadores dos campos.

CERIMONIA

LOURIVAL — A procissão de domingo foi marcial, Presidente.

VARGAS — Também, com o Espírito Santo na Guerra...

UM HOMEM E SEU DESTINO

Quase meia-noite. Vargas ainda se encontra em sua mesa de trabalho. Tão tranquilo e normalmente como se fôsse quatro horas da tarde. Agora pensa nos transportes, na produção, nos empréstimos norte-americanos já obtidos para o seu programa de reequipamento. O Plano Vargas. O Brasil está crescendo. Vargas vê o porvir imenso de nossa Pátria com olhos de pura fé. Em certas ocasiões quase de fanático. O Brasil crescendo a caminho da grandeza mundial.

Diz-se, com muita injustiça e amargor, que o Brasil progride e cresce de noite. Enquanto os brasileiros dormem. Mas Vargas não dorme...

LA ROQUE

La Roque enviou a Vargas um relatório com os dados sôbre o número de casas de propriedade do IAPC. O plano obedece à disposição do Chefe do Govêrno de fazer baixar os preços de venda e aluguel das casas aos associados. Administrador dedicado e essencialmente realizador, La Roque vem cumprindo com fidelidade o programa trabalhista de Vargas. Casas a preços mais baixos do que os atuais, facilitando-se ao comerciário a compra ou o aluguel — é agora a palavra de ordem.

REFORMA ELEITORAL

C. MOURÃO

Quando há poucos dias o Governador Lucas Garcez se declarava a êste colunista, partidario de uma reforma eleitoral que instituisse no Brasil o sistema de eleições por circunscrição, estava, sem duvida, impressionado com um dos aspectos mais tristes da caça ao sufrágio: seu preço alto e seu progressivo encarecimento. O ponto de vista do Governador Garcez, defendido tambem no projeto apresentado à Câmara por seu amigo Arnaldo Cerdeira, se atende a êste aspecto do problema, traz, entretanto, desvantagens outras que nao o podem recomendar. As duas primeiras, que me foram apontadas desde logo pelo sr. Loureiro Junior, dizem respeito à conceituação democrática de «govêrno da maioria» e à conceituação nacional do mandato parlamentar.

No primeiro caso, as eleições por circunscrição podem trair frontalmente a vontade do eleitorado, ocorrendo êste fenômeno curioso a que estamos assistindo na Inglaterra, por exemplo: a maioria do povo votou no Labour Party, mas quem está no poder, por obra e graça da magica das circunscrições, é o Partido Conservador. Quanto à conceituação nacional do mandato, aí está toda a melancolica experiencia parlamentar do Imperio: os congressistas — o que, de resto, é humano — dificilmente se podiam escamotear à estreiteza regional das zonas que os elegiam. Transformavam-se, como me dizia ainda êste lúcido Loureiro Junior, em deputados de pontes e casos municipais.

Além disso, resta perguntar: trará mesmo o sistema de circunscrições êsse apregoado barateamento do mercado eleitoral? Que dirão a isto os candidatos cujo distrito se localizará na capital dos Estados, e que ficarão por isto mesmo, obrigados a um dispêndio muito maior do que os candidatos do interior? E não viria, no bojo dessa reforma, uma inesperada proliferação de partidos, verdadeiramente municipais, com o rótulo nacional arranjado à custa das chicanas hábeis com que se conseguem registros de ultima hora?

De qualquer forma, porém, não acreditamos no êxito do projeto. Mesmo por que êle desmantelaria o engenho eleitoral de quase todos os deputados que o vão votar...

SENADO

Aprovado o projeto do Banco Nacional de Reajustamento Econômico — Violências, no Pará, contra os correligionários do Senador Magalhães Barata

O principal orador da sessão de ontem foi o Sr. Assis Chateaubriand. O parlamentar paraibano foi à tribuna para defender o seu ponto de vista de que o Estado deve ficar afastado dos investimentos para a exploração do petróleo.



Assis Chateaubriand

O orador, após fazer um historico da exploração do ouro negro nos paises latino-americanos, assegurou que, a seu ver, o govêrno brasileiro não deveria inverter um cruzeiro se quer na exploração do petróleo, por que êste investimento está sujeito a riscos e não é justo que o Estado jogue com o dinheiro arrecadado aos contribuinte.

VIOLENCIAS NO PARA'

O Sr. Magalhães Barata leu um telegrama do Prefeito de Santarém, Estado do Pará o qual denuncia que grupos de indivíduos armados, com o apôio do govêrno estadual, estão praticando as maiores violências contra os seus correligionários. No mencionado municipio de Santarém, um grupo de cinquenta capangas tentou depor o Prefeito, ameaçando-o de morte.

O senador paraense lançou um apêlo ao Ministro da Justiça pedindo providencias enérgicas para sanar tal situação de insegurança em que vivem os seus amigos no Pará.

RETRAÇÃO DO CRÉDITO

Em seguida, o Sr. Atílio Vivacqua referiu-se à passagem do primeiro centenário da colonização alemã no município de Santa Leopoldina, no Espírito Santo. Logo após, o orador leu um telegrama do presidente da Assembléia Legislativa do seu Estado, relatando a angustiosa situação econômica em que se encontra o Espírito Santo, em face à política de retração do crédito posta em prática pelo Ministro da Fazenda.

ANIVERSÁRIOS

Os Srs. Hamilton Nogueira e Mozart Lago falaram sôbre a passagem do aniversário de fundação dos jornais «Última Hora», «Correio da Manhã» e «Diário de Notícias».

INFORMAÇÕES

O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa um requerimento de informações indagando ao Ministro da Fazenda porque não foram reestruturados os coletores federais em face do aumento das rendas.

(Conclui na pagina 8)

"MESA REDONDA" SÔBRE ASSIDUIDADE INTEGRAL



Lúcio Bittencourt

Amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sob a presidência do Deputado Lúcio Bittencourt, os presidentes de sindicatos sediados nesta Capital vão reunir-se a fim de, em mesa redonda, prosseguirem nos debates em torno da criação de um plano visando a extinção da cláusula de assiduidade integral, persistente nas questões trabalhistas oriundas da Justiça do Trabalho. Essa comissão intersindical prosseguirá em seus estudos e é integrada por presidentes de entidades classistas ou seus representantes devidamente credenciados.

TENÓRIO CAVALCANTI OPERADO



Tenório Cavalcanti

Internado há dias no Hospital dos Servidores do Estado, foi ontem submetido a delicada intervenção cirúrgica o Deputado Natalício Tenório Cavalcanti, conhecido dirigente udenista no município fluminense de Duque de Caxias.

A operação foi realizada pelo Dr. Raimundo de Brito e decorreu com êxito. Durante todo o dia de ontem, foi avultado o número de pessoas que procuravam saber notícias do estado do conhecido parlamentar que, até às últimas horas da madrugada, mantinha-se inalterado.

NO CATETE

O Presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, os ministros da Justiça, Sr. Negrão de Lima e da Educação, Sr. Simões Filho. Em conferência recebeu o general Ciro de Rezende, chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, e, em audiência em companhia do senador Domingos Velasco, uma comissão de representantes do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; a Diretoria da Organização das Voluntarias, tendo à frente a presidente da entidade, Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch; representantes de diversos sindicatos de Condutores de Veiculos de São Paulo; uma comissão de representantes dos trabalhadores da Rêde Ferroviária do Nordeste; e os estudantes gaúchos Louis Carlos Gyelzer, presidente da União Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul e José Augusto Amaral e Souza, vice-presidente da U.N.E. O Presidente Getúlio Vargas recebeu ainda, o senador Assis Chateaubriand.

ASSEMBLÉIA GERAL DO BANCO DO BRASIL



Ricardo Jafet

Terá lugar, hoje, à tarde, uma reunião da Assembléia Geral do Banco do Brasil. Será presidida pelo Sr. Ricardo Jafet.

Importantes assuntos ligados à vida daquele nosso principal estabelecimento de crédito serão debatidos pelos acionistas, devendo o Sr. Ricardo Jafet expor medidas necessárias aos negócios da instituição.

Assim sendo, tendo-se em vista o papel importantíssimo que o Banco do Brasil desempenha na vida econômica e financeira do país, a reunião de hoje será de grande importância.

CAMARA FEDERAL

Os incidentes da fronteira com a Argentina e as providências do Govêrno — Augusto Meira defende a Petrobrás e Vasconcelos Costa manifesta-se pelo monopólio estatal



Paulo Sarazate

O Sr. Waldemar Rupp, da UDN catarinense, foi o primeiro orador da sessão de ontem da Câmara. Sugeriu o levantamento das restrições que pesam sôbre o comércio interestadual da erva-mate, solicitando por fim solução para a situação angustiante em que se encontram os madeireiros do sul do país.

NECROLOGIOS

Dois necrologios foram feitos na tribuna: o Sr. Paulo Sarazate expressou o pesar da representação do Ceará pelo falecimento, em Fortaleza, do professor Joaquim Alves e o senhor Edison Passos, manifestou os sentimentos da bancada carioca pela morte do engenheiro e professor Ernani Cotrim ,alto servidor da Central do Brasil.

Outros oradores do periodo das «livres comunicações»: Otávio Lobo, certificando a Câmara, das providências tomadas pelo Govêrno do Ceará relativamente ao funcionamento do Sanatorio de Maracanaú e comentando os auxilios prestados pela Comissão de Assistência ao Nordeste a diversos municipios daquele Estado; Benjamin Farah, apresentando um requerimento de preferência, na Ordem do Dia, para a discussão e votação da Emenda do Senado ao projeto que fixa o número de oficiais-generais do Exército, em tempo de paz, e congratulando-se com o «Correio da Manhã», pela passagem, domingo, de mais um aniversário de sua fundação; e Sá Cavalcanti que inicialmente se reportou ao funcionamento do Sanatório de Maracanaú, e por fim, requereu ao Banco do Brasil, a expedição de instruções âs suas agências no Nordeste quanto ao financiamento à cêra de carnauba.

PESAR PELO FALECIMENTO DE UM EX-MINISTRO

Foi aprovado o requerimento do Sr. Daniel de Carvalho pedindo inserção, em ata, de um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro-agronomo Carlos de Souza Duarte que exerceu, em várias oportunidades, as funções de ministro interino da Agricultura.

ENSINO PRIMARIO GRATUITO E OBRIGATÓRIO

O Sr. Magalhães Melo concluiu

(Conclu. na página 8)

"CORREIO DA MANHÃ"

O «Correio da Manhã» comemorou, domingo último, mais um aniversario de sua fundação. E, sem dúvida, uma data de excepcional relêvo para a imprensa carioca, na qual o grande e prestigioso orgão ocupa um lugar de primaciado, pelas suas tradições gloriosas na historia republicana do pais e no jornalismo nacional. Fundado por Edmundo Bitencourt, um dos mais intrépidos paladinos das causas populares, polemista famoso, o «Correio da Manhã» grangeou logo a simpatia do povo carioca, transformando-se num arauto da opinião pública. Dirigido, atualmente, por Paulo Bitencourt, que vem mantendo, com galhardia, as tradições paternas nas campanhas civicas e na luta pelos interêsses populares, o «Correio da Manhã» ao completar os seus cincoenta e um anos de fundação, foi alvo das mais expressivas manifestações de regozijo e apreço de todas as classes sociais.

REASSUMIU O MINISTRO EDGARD COSTA



Ministro Edgard Costa

Ao reassumir ontem, a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, de que se afastara por motivo de saúde, o Ministro Edgard Costa apresentou aos seus pares o pedido de autorização para seu afastamento por três meses, das funções no Supremo Tribunal Federal, a fim de dedicar-se a estudos da reforma do Código Eleitoral, em andamento no Câmara dos Deputados.

O Ministro Luiz Gallotti, opinando favorávelmente ao afastamento pedido, regosijou-se pelo retôrno à atividade do Ministro Edgard Costa, sendo acompanhado por todos os demais, inclusive o Procurador Geral da República.

Terminada a sessão, os funcionários dirigiram-se ao gabinete do Ministro Edgard Costa, congratulando-se com S. Excia., pelo regresso às suas funções.

RECONHECIDO COMO ORGÃO SINDICAL

Em ato ontem assinado, o ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, aprovou a carta de reconhecimento, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de Belém, no Estado do Pará.



O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA — A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Delegado do Brasil à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, numa reunião da Comissão de Trabalho na Agricultura. (Foto distribuída pela Agência Nacional).

De PRIMEIRA Mão

Voltam ao cartaz os rumores sôbre a possivel remodelação do Ministério. Circulos parlamentares e círculos políticos, êstes últimos ligados ao Gabinete do Sr. Negrão de Lima, onde colhemos a versão que aqui veiculamos, comentavam ontem as modificações que estariam sendo esperadas no quadro das Secretarias de Estado. De acôrdo com êsses rumores, os titulares dos seguintes postos deveriam em breve abandonar os lugares que atualmente ocupam: Ministro do Trabalho, Ministro da Justiça, Ministro da Fazenda e Prefeito do Distrito Federal. Os candidatos cujos nomes estariam mais cotados nesta reforma, seriam: para a pasta do Trabalho — Canuto Mendes de Almeida; para a Justiça — Antônio Balbino; para a Fazenda — José Maria de Alkimin; para a Prefeitura do Distrito Federal — o atual Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima. A escolha do Deputado Antônio Balbino teria, segundo se diz, uma causa e uma consequência imediatas. Causa: o Governador Regis Pacheco estaria alimentando "in petto" a candidatura do Ministro Simões Filho ao Govêrno do Estado, com o apoio do Sr. Adomar de Barros. Efeito: a escolha de Balbino visaria a substituir o Ministro baiano, sem descontentar a Bahia, que seria aquinhoada com outra pasta.

Antônio Balbino

* * *

GARIMPEIRO POLITICO

Apesar de não estar ainda oficialmente divulgado, podemos informar que o Ministro da Justiça já levou ao Presidente da República o documento de exoneração do Coronel Bernardino Neves Galvão do cargo de Governador do Território do Rio Branco, atendendo às reivindicações do povo daquela região, transmitidas ao Presidente da República pelo Deputado Felix Valois. Também por indicação de Valois, foi nomeado novo Governador o Sr. Aquilino Duarte, que é garimpeiro de profissão. Um detalhe simpático: Aquilino Duarte é nascido e criado no Território que vai governar, e do qual é inconteste pioneiro. Trata-se de um caboclo rijo e desempenado, de cinquenta anos de idade, conhecendo o Território palmo a palmo. Dizem mesmo que conhece pessoalmente cada habitante do Rio Branco. Primeira tarefa do Aquilino: apurar o desvio de cerca de 20 milhões de cruzeiros que dizem ter sido feito pelo Governador demissionário.

* * *

OUTRA DEMISSÃO

Outra demissão que está sendo aguardada a qualquer momento: a do General Poli Coelho, do IBGE. O famoso General já reconheceu, êle mesmo, que o Presidente da República está disposto a dar-lhe o merecido descanso. "Não, porém, por minha orientação no IBGE" — declara o General. O que talvez não seja uma verdade, mas é um consôlo.

* * *

NÃO HÁ DINHEIRO

O Prefeito de Manaus, Sr. Bandeira de Melo, dirigiu ao funcionalismo amazonense um comunicado dramático: estão suspensos os pagamentos dos servidores públicos do Estado, a partir de maio último. Motivo: não há verba.

* * *

MANDATO EM JÔGO

Enquanto o Amazonas não tem **dinheiro nem para** pagar o funcionalismo, a política do Estado prepara-se para as eleições suplementares. Nestas, corre sério perigo o mandato do Deputado Pereira da Silva, último da chapa, eleito pelas sobras, com uma pequena diferença apenas do primeiro suplente, que é o pastor protestante Alberico Antunes. O povo amazonense, que tem no trêfego Sr. Pereira da Silva um dos responsáveis pela situação calamitosa que atravessa o Estado, talvez aproveite a oportunidade para castrar-lhe o mandato.

* * *

PÁSCOA DOS PARLAMENTARES

No próximo domingo, dia 22 do corrente, realizar-se-á a quinta Páscoa dos Congressistas. A importante cerimônia religiosa terá lugar na velha Igreja do Carmo. Tomarão parte na solenidade os deputados e senadores, bem como o funcionalismo de ambas as Casas do Congresso. A Comissão da Câmara é composta dos seguintes deputados: Nereu Ramos, Arruda Câmara, Adroaldo Costa, Heitor Beltrão, Medeiros Neto, Coelho de Souza, Ponciano dos Santos, Daniel Faraco, Raul Pila, Peres da Cunha, Valfredo Gurgel e Negreiros Falcão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ACOMODAÇÕES...

AS primeiras notícias oriundas da Argentina e a propósito da nota brasileira motivada pelos abusos e violências da gendarmerie peronista, em nossas fronteiras, deixam ver claramente que tanto o Ministério do Interior da vizinha República, como o do Exterior preparam uma resposta acomodatícia, e na qual os fatos serão torcidos ou justificados suficientemente, no sentido de apaziguar a situação. Está flagrante, através dessas notícias, que o Govêrno argentino vai cozinhar o assunto, embora tenha provas de sobejo das violências praticadas contra brasileiros. Mas os dois Ministros argentinos já encontraram, ao que parece, o caminho ideal, não apenas para afastar a responsabilidade de seu Govêrno como também para atirar aos brasileiros as costumeiras invetivas de que apaniguamos o contrabando e deixamos nossas fronteiras abandonadas, etc. O mote da resposta que nos vem de Buenos Aires é êsse: o contrabandismo. Nem mais, nem menos; e como nesse balaio de siris cabem tôdas as coisas que nele quisermos colocar, é fácil concluir que não apuraremos nada, nem conseguiremos que Perón pague os prejuízos impostos a brasileiros e indenize as famílias das vítimas. Nesse "romance de fronteira", só o Brasil sofreu lesões, e nem se adiante que fomos provocadores, pois já está sobejamente provado que os policiais argentinos iniciaram a agressão. Não advogamos atitudes violentas e drásticas, e nem o caso impõe tal orientação. Mas advogamos posição compatível no sentido de que se impeça uma desculpa do Govêrno argentino e que já está sendo preparada, pois do contrário não evitaremos a repetição de tais ocorrências, como concorreremos para enfraquecer a nossa posição em face de uma acomodação imprópria e injusta, pois sabemos que uma coisa é o contrabando, que ambos os países combatem, e outra são incidentes de fronteira, em que temos autoridades policiais de um dos países espingardeando civis de outro lado. Trata-se em todo êsse "affaire", que o Govêrno argentino já deveria ter dado solução plenamente satisfatória, de uma ocorrência que exigiu do Brasil providências de repercussão, inclusive o pedido do seu Chanceler aos órgãos das Fôrças Armadas para enviarem fôrças capazes de impedir qualquer novo incidente. Além disso, foi pedido o pronunciamento da chancelaria argentina, em face dos elementos de que dispúnhamos. Ora, se chegamos a êste ponto, como se admitir que tudo isso é contrabandismo e coisas ao mesmo vinculadas, quando sabemos absolutamente que não é?! E' evidente que não podemos ter muita fé nos propósitos argentinos, mas ainda lhes dando um crédito, não vai êste ao ponto de renunciarmos um ponto de vista e aceitarmos outro, para acomodar uma situação que, sem qualquer desdouro, poderia ter sido plenamente explicada pelo Govêrno argentino, se tivesse êste os propósitos de boa-vontade que sempre temos tido para com a vizinha República e seu povo.

O NOME do Dia



Moreira Sales

A imprensa americana salienta a coincidência entre a presença do Sr. Walter Moreira Sales em nossa Embaixada de Washington e o novo surto comercial que assinala as relações econômicas do Brasil e dos Estados Unidos. O próprio «Washington Post» atribui, em grande parte, ao tato pessoal do Embaixador Moreira Sales, a rapidez dos últimos créditos outorgados pelo Export-Import Bank, para a ampliação e modernização das instalações elétricas e estradas de ferro do Brasil.

De qualquer forma, o melhoramento das relações econômicas brasileiro-americanas é agora um fato, e os meios americanos assinalam os créditos dêste mês como uma nova etapa para o início de obras mais básicas, que deverão consolidar a cooperação entre os dois países. O Sr. Moreira Sales começou bem sua carreira de diplomata.

A MENTIRA DE HOJE

Não estão mais fazendo «onda» na política



A política do «metrô»

MANOEL CAETANO

Há dias aqui encarecíamos, como tantos outros reporteres o vêm fazendo por êsses jornais afora, a urgência de resolver-se o problema do nosso «Metropolitano». Não é preciso ser técnico para sentir a premência da questão para a nossa atormentada capital. Em meia dúzia de anos mais, quem sabe se ainda poderemos andar siquer pelas calçadas, (ou passeios, como se dizia no tempo em que a gente passeava no Rio), quanto mais cruzar de uma rua ou de uma esquina para outra, se não forem lançados os caminhos subterrâneos que a metrópole exige. Ninguém mais discute portanto que seja o «metrô» uma necessidade fisiológica da cidade, qual diria, decerto, pela imagem do entupimento atual, o doutor Benedito Valadares. O mistério é a dificuldade que todos encontram em pôr mãos à obra.

Falando noutros termos, a questão está mais do que posta. O Rio precisa do «Metropolitano», para que respire livremente e não acabe asfixiado por completo com o pandemônio em que agora anda o seu tráfego. Sendo assim, ouvidos os engenheiros, vistos, examinados e relatados os pareceres dos técnicos, ado temos e executemos logo o melhor plano apresentado para a solução do assunto.

Acontece que os brasileiros somos baianos no sentido de muito nos atermos às boas palavras embora sempre retardando os atos. Isto não vale como desrespeito à Bahia mater, tão estremecida de todos nós, a qual de resto — princípio que é da nacionalidade — não faz mais do que seguir a vocação do princípio, e no princípio era o verbo...

Pior é o outro vêzo nacional de transformar em política, na acepção de baixa política ou baixo espiritismo, todo e qualquer empreendimento público. Pois o nosso «metrô» se transformou em política como se transformara em notícia aquela morte do poeta no avião. Ainda ontem um vespertino estampava os números da fôlha de gratificação pro-labore dos membros da Comissão Executiva do projeto do «Metropolitano» carioca. Já nos custa cem mil cruzeiros por mês essa fôlha, encabeçada pelo proprio Secretário da Viação e Obras Publicas da PDF, engenheiro Alim Pedro, de quem entretanto não podemos dizer que deseje prolongar indefinidamente os trabalhos do referido órgão burocrático.

Dizem que a Câmara dos Vereadores atacará rijo a matéria esta semana. Sendo esta a intenção dos legisladores e do Prefeito Vital, recem-vindo dos Estados Unidos, onde se faz mais do que se diz, cumpre esperar, também, que sejam levados em conta a admiravel solução e estudos continuados no Plano Ebling, muito mais util e econômico para a cidade, além de muito mais rapidamente exequivel do que o outro estudo ou plano apresentado.

Para GIOCONDA Sorrir

A BICICLETA



A especialidade do nosso Paulo de Castro, o prezado confrade da «Tribuna da Imprensa», é o anedotário referente a portuguêses. A ultima do Paulinho foi-me narrada em presença de varios jornalistas: Abílio de Carvalho, o querido e dinamico Secretario de nossa inclita «GAZETA DE NOTÍCIAS»; Geraldo Werneck, o tambem querido Queijo Holandês, do «Correio da Manhã»; Ivan Alves, outro queridissimo coleguinha de «O Mundo» (O homem da Rua); Carlos Frias e Manoel Barcelos, estes dois do radio.

— «Imagine o senhor, Frei Cognac, — contou o Paulinho de Castro — que um portuguê« outro dia entrou num cinema.»

— «Até aí nada de mais.»

— «Espere um pouco, meu Padre, que Vossa Reverendíssima verá.»

— «Vai levando» — interrompeu o nosso Ivan, a animar o Paulinho a prosseguir na história.

— «Vai o que, meu filho? que horror!» — censurei eu ao irrequieto Ivan Alves, aliás Ivan, o Terrivel.

— «Vai levando, Frei Cognac» — tornou o incrivel Ivan.

— «Nossa! Cruz, Ivan! Eu, hein...»

Mas o Paulo de Castro prosseguindo, já um tanto agastado com as interrupções:

— «Sucede que a sessão de cinema, onde o português entrou, já ia em meio. O homem ficou todo atrapalhado, no escuro, sem encontrar uma poltrona, e afinal acabou sentando inadvertidamente no colo de uma gorda senhora.»

— «Não enxerga, seu descarado?»

— «Desculpe, minha senhora, mas se eu não me sento, mesmo em cima da hora ou da senhora, aquela bicicleta ali me atropelava!»

E o português apontou, afflito para o «vagalume» do cinema que vinha feito uma fúria, mandando todo o mundo apagar os cigarros...

FREI COGNAC



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O Dr. Ricardo Jafet soube responder aos detratores gratuitos da atual política financeira do Banco do Brasil no que concerne à retração de crédito. Não há, provou o administrador paulista, esta retração. O que há é um natural policiamento dos redescontos irregulares. A seletividade de títulos, resuma-se.

Os que se apresentam no Banco do Brasil com boas intenções são invariàvelmente atendidos. Equivocam-se os que pensam o contrário.

* * *

VOLTA

[illegible] Farias, a maior pinta dos nossos ônibus, vai voltar ao Monte Carlo. Como se sabe, o afastamento de Iolanda do centro divisional de Carlos Machado quase o levou à ruína, pois, tirando aquela girl, Machado não tinha mais nada a oferecer ao público.

Só jôgo clandestino, mas digo nem todos gostam. (Eu e titia Matilde, por exemplo, não gostamos).

* * *

SALIENTE

Outro dia, eu estava com titia Matilde na ABI (queria falar com o Dr. Moses), quando um homem muito saliente começou a jogar piadas para nós duas. Só depois vim a saber pelo Amador Cisneiros que se tratava do Armando Santos, o Olho de Vidro do Carnaval.

Fiquei horrorizada com o apelido. E outra vez que êsse homem mexer comigo, não me acorrerá sua condição de confrade: meto-lhe a bôlsa na focinheira.

* * *

MUITO BEM

Benjamin Cabello, o impulsivo Presidente da COFAP, negou-se a majorar o preço dos ingressos para os jogos da Copa Rio. Eu, fã incondicional do futebol (apesar do Zezé Moreira e do Didi), regozijei-me com esta atitude de Cabello, que nos merece os mais fortes aplausos.

Muito bem, querido. Continue assim, que Papai Getúlio estará observando.

* * *

ENCANTADO

Jurací Magalhães voltou encantado dos Estados Unidos, onde se reconhece que o Brasil possui o melhor minério de ferro do mundo. Juraci, que é, inegàvelmente, um grande administrador, alcançou seus objetivos na Pátria de Lincoln.

Esperamos que também os alcance na Bahia, onde seus amigos pretendem levantar a candidatura de Clemente Mariani à futura governança estadual.

* * *

COM JUSCELINO

Ademar, ao que se volta a noticiar, teria convidado Juscelino para figurar, como vice-governador, na chapa à futura sucessão presidencial da República. Isso é impossível de se concretizar. E por uma razão muito simples: para se candidatar à vice-presidência, Juscelino teria que, seis meses antes, passar o poder ao vice-governador, que é o Clovis Salgado, do PR. Caberia a êste garantir para a chapa Ademar-Juscelino os votos mineiros. Ora, o PR para garantir êsses votos, há-de querer certamente fazer, em aliança com o PSD, o futuro governador do Estado. Contentar-se-iam os pessedistas mineiros em ter a vice-presidência da República, perdendo o Govêrno do Estado, que passaria às mãos de um elemento do PR? Acredito que não, porquanto a função de vice-presidente da República é, hoje, meramente decorativa e nada representa sob o ponto de vista político.

Se os pessedistas montanheses quiserem satisfazer a vaidade de Juscelino, então sim, [illegible] o acôrdo.

* * *

HERÁCLITO SALES

Heráclito Sales, o [illegible], íntegro e talentoso jornalista [illegible] pelo Correio da Manhã por não ter concordado em furar o movimento de protesto que então se verificava na Câmara contra a Mesa Diretora, começará, no próximo dia quinze, a escrever no Diário de Notícias e na Tribuna da Imprensa.

Aquêles jornais reconhecem, decerto, o talento e a honestidade funcional de Heráclito Sales.

* * *

ABANDONO

Castelo Branco, o vistoso [illegible] da CBD, anunciara, há meses, que, êste ano, abandonaria as lides esportivas. Uma vez, porém, que o Brasil levantou o Campeonato Pan-Americano, Castelo continuará na ativa, cavando viagens ao exterior, até que a morte o retire definitivamente.

* * *

SEXTILHAS

Ultimamente, Pequapá (Afonso Arinos) vem-se dedicando mais às sextilhas. Ainda ontem, José Bonifácio recebeu de Paris um belo poema de Pequapá, todo em sextilhas, que assim se inicia:

"Ao ver-me sozinho
Sem ter um carinho,
Sem ter-te bem perto,
A Dor vem chegando
E vai-me tragando
Em seu seio aberto

A Dor me consome
Trazendo-te o nome
A cruel saudade,
E a mísera lira
Soluça e suspira
De tanta saudade"

Vejam como Pequapá é ingrato! A lira lhe dá uns versos tão lindos e êle ainda a chama de mísera.

* * *

CHURRASCARIA REPÚBLICA

— E o aumento, "seu" Lôbo?

— Está [illegible]...

* * *

O palhaço do dia

Esta, hoje, [illegible] o nosso Comissário Rui Dourado, que foi na conversa do pernambucano que, recorrendo a um ardil, — qual seja o de se intitular o matador do bandido Afrânio, — quis conhecer de graça, sem gastar um centavo, a Capital da República. Rui Dourado, além de ser logrado, onerou os cofres do DFSP.

[illegible] bobo! Procura o Silvio Terra, que êle lhe dará umas aulas sôbre polícia.

Sintoma romântico...

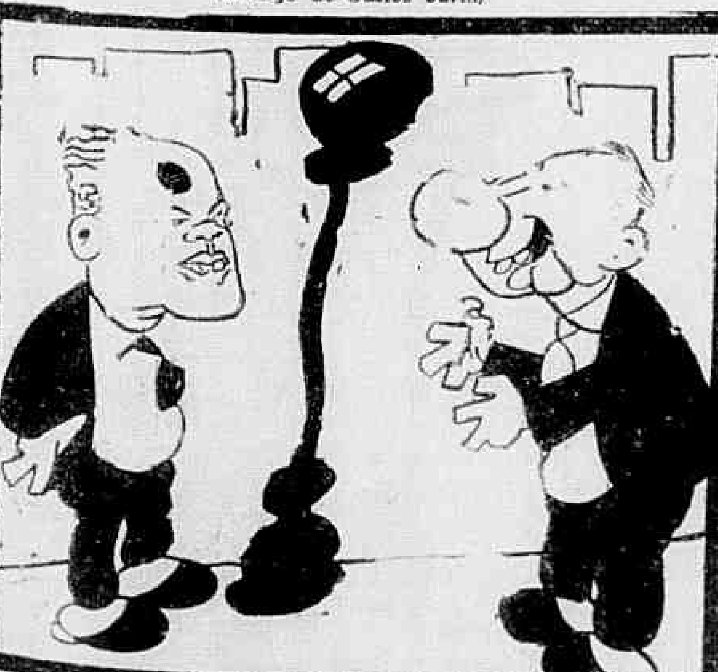
NÃO há dúvida que o crime de Sacopã é uma novela. Mais sessenta dias foram concedidos às autoridades do 2º Distrito Policial, para investigações e conclusão do processo. Concedeu essa dilatação de prazo o Juiz competente, e depois do parecer formal do promotor Emerson Lima, que acompanha o processo. Não nos espantamos com o fato, mas o mesmo encerra uma lição para a Polícia e para aquele promotor. Ambos despejaram aos quatro ventos, que o Tenente Bandeira era o indiciado, e que dúvida não havia de que seria apontado à Justiça. Ora, se tanta era a certeza e tantas as provas, para que mais dois meses de romance em torno do crime, se o criminoso já é mais do que conhecido? Sim, não precisávamos de tanto tempo, se as coisas fossem realmente o que diziam aquelas autoridades. Mas a verdade é que não sabem a quantas andam e por isso querem mais tempo, para continuar o romance. Veremos, depois desse prazo, o que vai sobrar.

Pra Seu GOVÊRNO

QUE CALOR.

O Deputado Nelson Carneiro acusa a L.E.C. como causadora da derrota da tese divorcista na Câmara. (Dos Jornais).

(Charge de Carlos Buriti)



O homem da rua — Ora seu Nelson! Mas também, com êsse calor..



PENEIRANDO

(Os padeiros desafiaram a COFAP, e declararam que vão aumentar o preço do pão.)

NINGUÉM MAIS PODE CONTER
A SANHA DO TUBARÃO;
NEM PODE A GENTE COMER
UM PEDACINHO DE PÃO!

Lamentáve.

INFERE-SE da entrevistazinha que o general Poli Coelho deu, ontem, a um vespertino, que o presidente do I.B.G.E. não cogita de se demitir do posto, apesar de ser público e notório que o Presidente da República aprovou as conclusões da Comissão nomeada para apurar o caso do I.B.G.E. Essa Comissão, opinou contra o sub-matemático Poli Coelho, embora êste acho que não. E não se demitiu, coisa que o fará sòmente quando for promovido a general de Divisão. Entrementes, vai o sub-matemático Poli Coelho aos Estados Unidos, em um Congresso importante, de Geografia ou coisa que o valha. Lá ficará, 45 dias, e nesse meio tempo, sairá general de Divisão. Então sim, terá ganho bom dinheiro nessa viagem, com comissões, ajudas de custo, etc., mais o sôldo e outras vantagens e mais os proventos do I.B.G.E. Como se vê, ao atual presidente do I.B.G.E. não interessa assumir uma atitude decente, isto é, demitir-se do posto, coisa que já deveria ter feito há muito. Antes interessa-lhe permanecer no cargo e do mesmo arrancar tôdas as vantagens materiais, mesmo que sua saída seja de sendeiro. Como vemos, questão de cifras e vantagens. Lamentável.

Os incidentes na fronteira com a Argentina

Declara a chancelaria de Buenos Aires que foram originados em virtude de contrabandos — Entrevista de duas horas de Luzardo com Remorino

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — O Ministério das Relações Exteriores, numa declaração em resposta às recentes manifestações do chanceler do Brasil, João Neves da Fontoura, sôbre os incidentess ocorridos na zona fronteiriça, em que intervieram membros da Gendarmeria Argentina, diz que os mesmos foram originados em virtude dos contrabandos que elementos radicados no Brasil fazem da Argentina para esse país.

Acrescenta que o Govêrno argentino está resolvido a reprimi-los, sem que os consequentes métodos policiais possam afetar, nem de leve, as fraternais relações que tradicionalmente a terar o recíproco respeito por suas respectivas soberanias.

Uma longa declaração foi expedida no momento em que se acelebrava uma entrevista entre o ministro Jerônimo Remorino e o embaixador brasileiro, João Batista Luzardo, que se presume tenha versado sôbre a mesma questão. A declaração faz referência à manifestações feitas à imprensa argentina por funcionários brasileiros, reconhecendo que os contrabandos são efetuados por cidadãos brasileiros.

Diz ainda a nota que o pedido feito pelo chanceler Neves da Fontoura aos ministros da Guerra e da Marinha do Brasil, para destacarem guarnições especiais na zona fronteiriça com a Argentina, é um fato que muito satisfaz a esta chancelaria, pois esta medida não tardará a fazer sentir a eficácia de sua colaboração para lograr seu propósito comum, qual seja o de pôr fim às atividades delituosas que originam tão desagradáveis como involuntários efeitos.

A declaração diz que a chancelaria tomou nota das declarações do chanceler Neves da Fontoura e das reclamações formuladas pelo Brasil sôbre os incidentes fronteiriços e acrescenta que desde princípios de 1950 o Govêrno argentino tem recebido denúncias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se tornava cada vez mais agudo.

Diz que o Ministério do Interior da Argentina acaba de solicitar à chancelaria que inicie demarches, a fim de obter a cooperação das autoridades policiais brasileiras para pôr fim à liberdade de ação de delinquentes que se refugiam em seu território. Diz que essas atividades alcançaram caracteres alarmantes, a tal ponto que muitos desses delitos se caracterizaram pelo mais variado tipo de contrabando, senão por atos de verdadeiro saque e depredações; que efetuam cidadões radicados no Brasil, de bens dos cidadãos argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas.

A entrevista entre Luzardo e Remorino durou duas horas e terminou às 19,40 horas. Ao deixar a chancelaria, Luzardo, interrogado pelos jornalistas, disse que êle e o chanceler argentino haviam conversado acerca das negociações de ambos os países para a assinatura de um convênio comercial. Os jornalistas informaram-lhe que a chancelaria havia expedido uma declaração sôbre os incidentes fronteiriços e o embaixador respondeu que Remorino a havia mostrado, porém não quis proporcionar detalhes.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Desde pequenino perdera os brinquedos preferidos. Em geral a mãe perguntava: — Eduardo, meu filho, qual é o brinquedo de que você gosta mais?

Então o menino agarrava-se ao trenzinho elétrico ou ao cavalinho mecânico, como que a defendê-los do mais terrível acontecimento. Em vão, porém, pois a mãe, sem um gesto, com palavras muito convincentes pegava a falar-lhe do menino Jesus e do espírito de sacrifício que havia de presidir tôdas as coisas desta vida. E lá corriam trens ou cavalos para os braços do menino da lavadeira, ou para o pobre mais pobrezinho do bairro.

Outra idéia da mãe era a mania pelo pecado, que via constantemente e perseguia com rara tenacidade. Assim foi, que da infância não teve Eduardo boas lembranças. Ao contrário. Inconscientemente detestava a mãe, e ia vivendo, sem prazer, num mundo próprio.

Como não podia deixar de acontecer, aos dezesseis anos arranjou uma namorada. E como seria fatal, nenhum adolescente de sua idade foi mais apaixonado que êle. Seu namôro, discreto e tímido, seus encontros com a menina ao longo dos corredores da escola, a viagem de bonde que faziam juntos ou a reunião de ambos entre um grupo de outros colegas na matinée dos domingos, tinham gôsto de pecado, de trem elétrico e de cavalo mecânico. E assim se passaram dois ou três anos. Até que a menina, cansada de seu bisonho namorado o trocou por um meninote atrevido de barba precoce e gestos desembaraçados.

Escusado se faz, repetir os sentimentos de Eduardo, que só dez anos mais tarde morreu abraçado a uma bailarina gasta de dançar a dois cruzeiros e tomar vinho "Madeira" entre um bêbado perdido e o mais terrível dos apaixonados.

PENSAMENTOS

A beleza é uma carta de recomendação cujo crédito não dura muito. — Ninon de Lenclos.

* * *

BELEZA

As ampolas de hormônios, para aplicar sôbre a pele, já se encontram à venda entre nós, constituindo uma maravilhosa descoberta para as peles cansadas e envelhecidas.

* * *

ELEGÂNCIA

Durante o inverno, procure usar meias, pois as pernas nuas acompanham deselegantemente um sweater, ou mesmo o mais ligeiro vestido de lã.

* * *

MODA

Os cabelos em Paris continuam curtos. Mesmo por que o verão está chegando por lá.

* * *

GAFFES

— Minha querida, você está encantadora, na minha opinião. Não sei porque. Mas meu marido sempre diz que tenho mau gôsto.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23.370.819,00

Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento do funcionalismo publico federal referente ao mês de junho, começará no próximo dia 23, do corrente, de acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO instavel, nevoeiro.
TEMPERATURA estavel.
VENTOS de norte a leste, frescos.
MAXIMA, 27,2
MINIMA, 17,6

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	23-1315
Gerência	44-8503
Publicidade	32-2778
Redator-Chefe	43-5001
Esporte e Polícia	43-7241
Oficinas	43-2620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

BOM DIA, SR. JOSÉ CARLOS DA FONSECA

(Conclusão da pagina 1)

gocio para continuar pendurado nesse bom galho da previdencia social, e ao que parece o exito tem lhe batido à porta: V. S. fica e fica na CAP, com qualquer mar. Dir-se-ia que V. S. não tem mais espinha, tão grandes têm sido às dobras e curvaturas aos poderosos do dia ou dos que posivelmente poderão vir a ser. Como a vaidade humana é a coisa melhor para se explorar, V. S. não tem duvida: realiza trabalho perfeito de bajulação e engrossamento, E FICA! Bom dia, Sr. José Carlos da Fonseca, V. S. é que é feliz: tem peito e espinha para tudo isso!

GARCIA DE LA RUEDA

OS ESCÂNDALOS DA CEXIM

ANTONIO ESTRELA

O Sr. Domicio Torres conseguiu envolver no escândalo da Cexim os nomes altamente conceituados dos Drs. Lauro Ribeiro Boamorte, Helio Ribeiro Boamorte e do jornalista Ramayana Chevalier. Mas depressa os próprios fatos se encarregaram de provar sua inocência, o que foi, aliás, facilmente conseguido. Os Drs. Lauro Ribeiro Boamorte e seu irmão, Helio Ribeiro Boamorte, têm a seu crédito, entre o largo circulo de suas relações sociais, as maiores credenciais. De procedimento sempre correto, sem nada que desabone sua conduta de homens probos, honestos e respeitaveis por todos os titulos, talvez por isso mesmo despertaram a atenção do Sr. Domicio Torres, tornando-se alvos preferidos para a sua trama. Quanto ao jornalista Ramayana Chevalier, não posso dizer menos. Sua vida limpa, sempre voltada às causas mais legitimas, nome conhecido em todo o país e conceituado em todos os meios, coloca-se no mesmo nivel moral de um Lauro Ribeiro Boamorte ou de um Helio Ribeiro Boamorte.

Por se tratarem de pessoas que merecem todo respeito, despertaram a atenção do Sr. Domicio Torres que os procurou envolver nos escândalos da Cexim. Mas os próprios fatos se encarregaram de mostrar a verdade. Os irmãos Boamorte e o jornalista Chevalier sairam do escândalo como sempre viveram: limpos conceituados, acatados e respeitaveis; o Sr. Domicio Torres, o único culpado de tudo isso, saiu como não podia deixar de ser: com seu nome inscrito no rol dos culpados.

E é de lamentar que para pessoas como o Sr. Domicio Torres as leis do país sejam tão benignas a ponto de deixá-lo livre de uma penalidade corretiva que ele tanto merece.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

PRECISA-SE, para cozinhar e arrumar, de empregada, que dê referências, para trabalhar em apartamento de casal. Paga-se bem. Tem quarto e banheiro de empregada. Tratar à Rua das Neves, n. 44, apt. 302, Santa Tereza, Bonde P. Mattos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Voto de pesar, com a família do Delegado Renato Pacheco — Ainda a eleição da Mesa da Câmara de São João de Meriti



Alberto Torres

Sob a presidência do deputado Moacir Azevedo foi aberta a sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. No expediente foi votado e aprovado um voto de congratulações com o deputado Oscar Fonseca pela passagem do seu aniversario natalicio.

O deputado Alberto Torres, justificou da tribuna requerimento que foi aprovado, pedindo constasse da ata um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Renato Pacheco Marques, dando-se conhecimento da deliberação da Assembléia à familia enlutada. Encaminhando a votação em apoio ao requerimento falaram os deputados Vasconcelos Torres, Adolfo Oliveira, Hipolito Porto e Lara Vivela.

O deputado Adolfo de Oliveira fez um apelo da tribuna, ao Sr. Governador do Estado no sentido de enviar mensagens à Assembléia dispondo sôbre a abertura de crédito de subvenção ao Hotel Quitandinha de Petrópolis.

Reivindicou também, a instalação de um ambulatório médico do I. A. P. C. para Petrópolis.

Passando-se a ordem do dia, foi amplamente debatida pelos deputados Benigno Fernandes, Alberto Torres e José Janotti a questão da realização do pleito de ontem da nova mesa da Câmara Municipal de São João de Meriti.

Como se sabe, a Câmara de Meriti elegeu a 3 de março por sete votos o atual Prefeito daquele municipio o qual teve o seu mandato anulado, recentemente, pela Assembléia Fluminense.

Ontem, oito vereadores, da coligação P. S. P — U. D. N., nos termos da lei orgânica municipal se reuniram e elegeram, presidente daquela Câmara, o vereador Gomercino Maia. Ao tomar conhecimento do resultado da eleição, o prefeito Osvaldo Marcondes, decretou feriado municipal, carregando com as chaves da Prefeitura.

O deputado Benigno Fernandes, ao protestar na Assembléia disse, ter conhecimento que as autoridades policiais só darão cumprimento à resolução da Assembléia, com o competente mandato de segurança.

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ

CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA

Consultório: RUA DE SANTANA, 87-sobrado

Consultas: 3as. 5as. e sábados, das 15 as 20 horas



CONVIDADO O CHANCELER AMERICANO A VISITAR O BRASIL — Recentemente, em Washington, o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Walter Moreira Sales, transmitiu ao Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado para os Assuntos Estrangeiros, o convite oficial do Govêrno brasileiro, para visitar o nosso país. O Sr. Dean Acheson aceitou o convite, ficando estabelecido que, durante a primeira semana de julho, partirá para o Rio de Janeiro por via aérea. Essa visita é considerada nos circulos oficiais dos Estados Unidos como de transcendental importância no estreitamento das relações entre os dois paises. Na foto acima, tomada no Departamento de Estado, após a entrega da cópia das credenciais do Embaixador brasileiro ao Chanceler americano, vêem-se da esquerda para a direita, os Srs. Edward J. Miller, assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Latino-Americanos, o Sr. Walter Moreira Sales, Dean Acheson e A. de Melo Franco, encarregado dos Negócios junto à Embaixada do Brasil em Washington. (Foto especial para a Agência Nacional).

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA

A partir de Cr$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr$ 523,00 mensais. Agua, luz, esgotos. Tôda condução à porta. Tratar em Madureira, à RUA MARIA FREITAS N. 73-2º andar, sala 303, com os Srs. MAX ou JOSÉ, inclusive domingo e feriado.

CAMARA MUNICIPAL

Só não haverá "Copa Rio" se o Fluminense não quiser — Sessões extraordinárias noturnas até julho

O prato do dia no Legislativo carioca foi novamente a «Copa Rio». Desta vez foi dada a última palavra. A Comissão de edis, constituida do populista Afonso Segreto Sobrinho, pessedista Castro de Menezes, udenista Leite de Castro e pessedista Couto de Souza e Hugo Ramos Filho, confirmou seu propósito de fazer realizar a Copa. Conforme esclareceu da tribuna o Sr. Hugo Ramos, falando em nome da Comissão e da Câmara, o Fluminense agora só levará a efeito o certame se não quiser. Foram as seguintes as sugestões que os edis enviaram ao Fluminense e à C. B. D.: 1º — Cobertura da diferença (deficit) de acôrdo com o relatório apresentado pela Comissão Especial, e por nós já publicado; 2º — Indenização das cadeiras cativas ocupadas durante cada jôgo; 3º — Realização da «Copa Rio» pela Prefeitura, que ficaria com a responsabilidade financeira, entregando a parte técnica à C. B. D.; e 4º — A Comissão Especial, por unanimidade, é de parecer que os preços não sejam aumentados, devendo obedecer ao que estabelece a lei 680. Com estas sugestões, demonstra a Câmara sua boa vontade para que o povo não se prive de um espetáculo desportivo tão do seu agrado. Estão também resguardados os interesses do Fluminense. O que não é possível, como acentuou o pessedista Hugo Ramos, é darmos um lucro absurdo aos clubes participantes, quando, como vem de acontecer agora com o Corintrians, depois de 16 competições no estrangeiro, obteve apenas um lucro que não atinge a 500 contos.

Afonso Segreto

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Machado pediu o comparecimento do diretor da E. F. C. B. à Câmara a fim de opinar sôbre a participação da Central na construção do Metropolitano; a udenista Lygia Lessa Bastos bateu-se pelo restabelecimento do antigo quadro do pessoal operário da Prefeitura; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima pleiteou a aplicação dos favores da lei 194 para os enfermeiros que trabalham em serviço de Ortopedia, sujeitos a irradiações; o udenista Anibal Espinheira pediu voto de congratulações com o servidor municipal Francisco da Silva Maia, modesto salva-vidas nas praias de Copacabana e Ipanema, impossibilitado por decisão médica de prosseguir no seu árduo mistér de salvar vidas humanas; o udenista Mario Piragibe pediu a criação de um centro escolar no Méier; o trabalhista Felim Pedro tratou da situação do professor de ensino secundário municipal; o republicano Frederico Trota, entre outras coisas, requereu a anulação de todos os átos do prefeito interino, Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, por serem os mesmos inconstitucionais, na forma do § 3º do Art. 24 da lei n. 217; o pessedista Hugo Ramos fez transcrever nos Anais um voto de louvor ao seu par Levy Neves, que em «carta lapidar em resposta ao jornalista Austregésilo de Ataide, revelou o seu alto espirito público ao demonstrar que a Câmara necessita, sobretudo, do apoio da população, necessitando igualmente da conjugação da imprensa carioca, a fim de que possam exercer realmente seus altos designios»; o pessedista Alvaro Dias inseriu um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Eduardo Vigiani, funcionário da Secretaria; e o trabalhista José Junqueira viu aprovado um requerimento de sua autoria estabelecendo sessões extraordinárias noturnas, duas vezes na semana, até 11 de julho.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3225

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Telefone 48-5892

Uma nova escola do SENAC

O Senac do Distrito Federal, segundo deliberação de seu presidente, ministro Waldemar Ferreira Marques, deverá instalar uma nova escola de comércio, desta vez em Cascadura. O novo estabelecimento para os comerciários cariocas terá capacidade para 2.400 alunos e funionará em vários turnos, a fim de atender às conveniências dos interessados.

A "GAZETA" DE 1876

Sabbado, 17 de Junho

TUNNEL — A idéa da construcção de um tunnel submarino entre a França e a Inglaterra tem encontrado serias objecções. Ultimamente appareceu uma brechura que põe muito em duvida a realização do grandioso projecto. O auctor faz vêr que, n'esse immenso corredor de 51 kilometros de extensão, a fumaça das locomotivas, além de viciar o pouco ar respiravel que alli póde haver, hade produzir consideravel accumulo de calorico; as pessoas que percorrem o tunnel de Monte Cenis, que tem apenas a quarta parte da extensão do projectado tunnel da Mancha, sentem certos incommodos que podem ser attribuidos ás causas acima apontadas. E' verdade que, para obviar a estes inconvenientes, tem-se fallado em fazer mover as locomotivas por meio de ar comprimido, mas este expediente tem a desvantagem de produzir um abaixamento de temperatura incompativel com a vida; de modo que, estão os passageiros entre estas duas pouco lisongeiras perspectivas: ou serem elevados a condição de torradas, ou ficarem reduzidos ao estado de sorvetes.

—x—

COCHEIRO — Hontem ás 4 horas passava pela rua 7 de Setembro o bond n. 14 da «Companhia Carioca de Riachuelo», e cocheiro do mesmo bateu com as pontas das redeas no menor Jeremias, deixando-o bastante contundido.

—x—

CAPOEIRAS — Grande rebeliço no domingo á noite. Os capoeiras Maneco do Cajú e Rio de Lacre, fizeram as maiores tropelias.

Appareceu o inspector do quarteirão com tres praças.

—Os capoeiras enfrentaram as praças que nada puderam fazer, tendo Maneco atirado uma facada no inspector.

Seguiram depois para a rua da Alegria, onde fizeram novas proezas e fartos de se divertirem, lá foram seu caminho, muito a seu gosto.

Crime misterioso em Anchieta

Com o ventre aberto a faca, o homem estava morto na via pública

Às 6,30 horas, da manhã de ontem, foi comunicado ao comissário de Anchieta, que na rua Morais Pinheiro, em frente ao número 550, se achava um homem morto.

A autoridade daquele destacamento, comparecendo ao local, constatou a veracidade da comunicação, e imediatamente levou ao conhecimento do 25º D. P., onde o comissário Aloísio, all de serviço, rumou para o local.

IDENTIFICADO O MORTO

Providenciado o comparecimento da perícia, esta, constatou a morte do homem por ferimento produzido por faca, pois o mesmo apresentava uma incisão penetrante na altura do ventre.

Tratava-se de Jerozo Gomes, brasileiro, preto, solteiro, de 25 anos de idade, residente à rua Ara), número 80, Ricardo de Albuquerque, sendo que seu matador até o momento é desconhecido para as autoridades policiais.

Depois das formalidades de praxe, foi o corpo removido para o I.M.L., entrando os policiais daquele D.P. em diligências, a fim de descobrir o matador de Jerozo Gomes.

COLUNA DO FUNCIONÁRIO

LYCIO HAUER

FORA COM A «TABELA LÁFER»



Lycio Hauer

Propala-se que o Ministro Láfer, aplicando a capciosa fórmula matemática engendrada pelo engenheiro da Sulacap, Melo Flores, elaborou uma tabela de aumento que varia de 6 a 60 %, isto é, de Cr$ 500,00 para o padrão «O» a Cr$ 720,00 para o padrão «A».

Essa tabela é de todo inaceitável. O funcionalismo não está pedindo esmola, está reivindicando. E reivindicação significa luta e não subserviência.

Apresentou o funcionalismo as suas reivindicações de melhores salários, em face da acentuada elevação do custo de vida. De 1948, época do último aumento de vencimentos, até hoje, o custo de vida elevou-se perto de 60 %.

Daí, adotando um simples raciocínio, teríamos que o aumento médio de vencimentos a ser concedido deveria importar, no mínimo, em 60 %. Ora, a «Tabela Láfer» concede apenas, o aumento médio de 25 a 30 %, o que significaria, na prática, em deixar o salário real dos servidores reduzido à metade daquele que percebiam em 1948.

Todavia, dissemos que um simples raciocínio nos levaria a admitir como lógico um aumento imediato de 60 %. Mas, mesmo o aumento médio dado nessa base não corresponderia às necessidades da classe, eis que, relativamente a 1936, seu padrão de vida ficou reduzido a menos da metade. Por outro lado, vemos que a tendência do custo de vida é sempre crescer cada vez mais.

Qual, então, deveria ser o aumento lógico? Deveria ser aquele que levasse em conta, não apenas o crescimento do custo de vida até a data atual, mas também previsse tal crescimento até um determinado período, extrapolando-se o cálculo até êsse limite. Assim, tomando-se, por exemplo, um período equivalente à metade daquele em que já se acham congelados os salários e vencimentos, poderíamos acrescentar aos 60 % mais 35 % ou 40 %, concedendo-se um aumento médio de 100 %.

Pois bem. E' esse o aumento a que se refere a tabela dos servidores, a qual além desse, leva ainda em conta outro fator propositadamente esquecido pelo Ministro Láfer: o do salário mínimo que permita uma vida decente. Os dados oficiais, hoje, dizem que o mínimo imprescindível para uma família composta de três pessoas é de Cr$ 3.673,00. Daí pedir a tabela dos servidores o mínimo de Cr$ 3.000,00. Pela «Tabela Láfer», êsse mínimo ficaria reduzido a Cr$ 1.920,00, salário deveras irrisório.

Portanto, evidenciado está que a «Tabela Láfer» não pode absolutamente ser aceita pelo funcionalismo, por que fora da realidade. E' uma tabela que representa um verdadeiro achincalhe à classe. O funcionalismo não a aceitará e mesmo que, por uma incompreensão da realidade, da parte de homens bem aquinhoados, venha ela a ser concedida, continuarão os servidores unidos e firmes a pugnar ainda por aumento geral de vencimento e salários, continuarão os servidores a clamar em uníssono: fora com a «Tabela Láfer»!

Congresso Madeireiro em Buenos Aires

Como delegado especial do nosso país na reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais da FAO, seguiu para Buenos Aires o Sr. Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Esse certame terá como sede a Capital Platina, e reveste-se de significativa importância para o estabelecimento de uma política de defesa florestal do Continente, no qual o Brasil há de necessariamente desempenhar preponderante papel, não apenas por ser a nação que possui, em volume e qualidade, maciços florestais em maior volume, como também porque se entrega a uma tarefa de reflorestamento merecedora de ser posta em destaque.

FURTOU DOIS RÁDIOS

O juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Decio Pio Borges de Castro, vem de proferir sentença no processo que ali vinha correndo contra Jair Ferreira Sena que foi denunciado por ter em companhia de Armando Cossato e Dante Mota, entrado na casa da rua Gomes Carneiro 34, em fevereiro de 1949, e dali subtraído dois rádios que depois, o primeiro dos denunciados, os vendeu respetivamente pelos preços de Cr$ 500,00 e Cr$ 800,00. Em sua sentença, o referido magistrado decidiu condenar Jair Ferreira Sena, a três anos de reclusão, no pagamento da multa de sete mil cruzeiros e aplicou ainda ao condenado a pena de internação de dois anos em colonia agrícola.

Os demais acusados foram absorvidos por deficiência de provas.

MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

A próxima temporada lírica internacional

Há-de sempre prevalecer em nossos comentários sôbre música, nestas colunas, o espírito de justiça, porque dele decorrerá, certamente o prestigio da nossa opinião.

Aqui não estaremos nunca para elogiar sem motivos nem para atacar, pelo simples esporte da controversia, mas sempre para denunciar os erros que forem cometidos e aplaudir as bôas e úteis iniciativas.

Ninguem mais do que nós tem utilizado estas colunas para mostrar os desacertos da Comissão Artística do Teatro Municipal e por isso mesmo nos sentimos à vontade para elogiá-la agora, quando, na época propria, fugindo ao tradicionalismo arcaico das organizações líricas entre nós, apresentou um programa que vale, sobretudo, pela apresentação de elementos desconhecidos do nosso público e de operas que há muito tempo não apareciam no cartaz do Teatro Municipal, dando, assim, um exemplo de renovação à próxima temporada lírica internacional.

Não temos, por isso mesmo, dúvida em louvar a Comissão Artística nessa oportunidade, deixando de lado as divergencias que até agora dela nos separavam ao conhecer, através dos anuncios que fez, o bem elaborado programa para a próxima sessão operística e no qual encontramos, em primeiro lugar, autores alemães e os interpretes nacionais de suas operas, seguidos dos franceses e italianos, para finalizar nos brasileiros. Nessa ordem, iremos ouvir este ano «O Navio Fantasma» e «Tristão e Isolda», de Wagner, «Don Giovanni», de Mozart, «Manon», de Massenet, «Fausto», de Gounod, «Turandot», «Tosca», «Bohéme» e «Mme Buttrfly» de Puccini, «Francesca da Rimini», de Zandonai, «Traviata» e «Aida», de Verdi, «Gioconda», de Ponchielli, «Andrea Chenier», de Giordano, «Iris», de Mascagni, «L'innocente», de Mignoni, «Pedro Malazarte», de Guarnieri e, finalmente, «Fosca», de Carlos Gomes.

Quanto aos interpretes, só temos restrições a fazer a dois nomes, que nos parecem merecedores de uma aposentadoria — o soprano Maria Caniglia, que aqui esteve há pouco tempo já em precarias condições vocais, e o baritono Carlo Tagliabue.

No quadro nacional fomos encontrar elementos que, absolutamente, não irão atuar, apenas figurando para encher programa, praxe condenavel no Teatro Municipal e que só serve para criar fantasias em artistas que se contentam com o nome no elenco. E tanto isso é verdade que, para as três operas brasileiras, encontramos 17 artistas contratados, enquanto para as quatro operas alemãs, o quadro consigna apenas 12 cantores.

Em todo o caso não se poderá sanar todos os males de que se ressente o Teatro Municipal de uma vez, e já sendo bastante o que fez agora a Comissão Artística com a temporada a ser inaugurada, vamos aplaudi-la e rogar a Deus para que a guie por estradas menos tortuosas.

NOTICIAS

KREUTZBERG EM QUITANDINHA

O Teatro Moderno do Hotel Quitandinha promoverá, no dia 22 do corrente, um espetáculo coreográfico a cargo do bailarino Harald Kreutzberg. O artista tcheco exibir-se-á naquele centro de turismo com um novo programa de suas originais criações.

CURSO WALTER GIESEKING

Pela primeira vez no Brasil, o pianista e pedagogo Walter Gieseking realizará um curso de interpretação dedicado à interpretação da obra de Claude Debussy, idêntico aos já realizados nas Universidades de Tucuman e Montevidéu.

O curso terá lugar na Escola Livre de Música «Pró Arte», em São Paulo, durante o período de férias, de 14 de julho a 2 de agosto, e dará direito a um certificado assinado pelo mestre.

Informações e inscrições, por carta ou telegrama: Escola Livre de Música, rua Sergipe n. 271, São Paulo.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Inauguração das aulas ontem

Sob a presidência do Ministro da Educação, inaugurou-se ontem, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, o Curso de Alta Interpretação Musical do ano de 1952 ministrado por Magdalena Tagliaferro. A aula inaugural obedeceu ao seguinte programa:

1 — Alocução por Madalena Tagliaferro.

2 — Inauguração do Curso de ano de 1952, pelo Sr. Simões Filho.

3 — Audição dos pianistas participantes:

a) Sra. Rosina de Assis Barros (Chopin: Balada n. 1, em Si menor),

b) Senhorita Lúcia de Sales Penteado (Beethoven: Concerto n. 1, opus 15, para piano e orquestra) — Nessa execução o 2º piano ficou a cargo da Senhorita Ivete Magdaleno.

Continuam abertas, na Administração da sede do Ministério da Educação, as inscrições para ouvintes, sendo exigidos cartões de ingresso para admissão ao auditório.

Suicidou-se o identificador do D. F. S. P.

Ignorados os motivos do desesperado gesto

Por motivos ignorados, suicidou-se, ontem, cerca das 21,10 horas, no interior de um botequim existente na Avenida Automóvel Clube, n. 160, em Del Castillo, o identificador do D.F.S.P., Aires Pereira de Souza, com 32 anos de idade, casado, residente no local acima, n. 79. Apurou nossa reportagem que o suicida, depois de encontrar-se com um seu amigo Benedito de tal, êste o convidou para tomar uma cerveja.

Depois que tomou um copo da cerveja — disse Benedito — Aires adicionou um pó branco no copo, alegando ser um laxativo estomacal, logo a seguir pagando a conta, e já cambaleando se dirigiu a um terreno baldio ali existente, caindo fulminado pelo poderoso tóxico.

Comparecendo ao local o Comissário Murilo, de serviço no 20º D.P., tomou as providências de praxe fazendo remover o corpo do infeliz funcionário para o I.M.L., determinando a seguir, a abertura do inquérito para melhores esclarecimentos sôbre a morte do identificador do D.F.S.P.



MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!

AÇUCAR
PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
COMPANHIA
USINAS NACIONAIS

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento en prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos trê. (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.600,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF), no valor de Cr$ 4.800,00, (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessórios, Avenida Rio Branco, 39, 13º andar);

3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 195

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 187, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Um bilhão de cruzeiros roubados à CEXIM

Carta esclarecedora do Dr. Helio Siqueira de Abranches

A propósito de uma nota sob a epígrafe acima, divulgada por este jornal, recebemos do causídico Helio Siqueira de Abranches, com escritorio à Avenida Erasmo Braga n. 255, 9º andar, sala 904, a seguinte carta, esclarecedora de sua posição no rumoroso desfalque da CEXIM:

«Li, com surpresa, na edição do dia 10 do corrente à pag. 5, 1ª e 2ª colunas desse conceituado orgão uma noticia intitulada «UM BILHAO DE CRUZEIROS ROUBADOS A CEXIM», na qual se envolve, inexplicavelmente, o meu nome como sendo o de um dos beneficiados com possiveis desvios de dinheiro do Banco do Brasil.

Cumpre-me informar-lhe que há grande equivoco naquela reportagem, relativamente ao meu nome humilde, porém honrado.

Jamais tive conhecimento do caso em aprêço, bem como em tempo algum recebi, direta ou indiretamente, qualquer importância que eu soubesse ser oriunda de fonte duvidosa.

Realmente fui, tempos atrás, advogado do Sr. Domicio de Oliveira Tôrres, em caso que nada se relaciona com o alegado desvio de bilhões. Pelos serviços profissionais que prestei àquele senhor, recebi, de honorarios legitimos, a importancia de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), o que foi feito em prestações, de que aliás tenho a cópia do recibo devidamente rubricado por êle.

Nenhuma importância mais recebi do referido cavalheiro o que desafio a quem quer que seja prová-lo em contrario.

Assim, certo de que o seu jornal tenha sido mal informado a meu respeito, venho, face aos esclarecimentos prestados, solicitar-lhe a fineza de publicar a presente, sob o mesmo titulo, numero de colunas e pagina, a fim de evitar explorações ou interpretações errôneas a meu respeito».

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 507
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
ROUPA DE CAMA E MESA
Sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa e cozinha. Colchas, cobertores, edredons, tecidos para cortinas.

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 130
O Facilitário facilita tudo!

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

FICOU A CÔRTE

ORLANDO CALMO

Esta gloriosa cidade do Rio de Janeiro guarda até hoje as virtudes e os vícios que a Côrte aqui produziu. Transformaram-se vícios e virtudes em valores hereditários e atávicos na psicologia das multidões e das camadas mais elevadas da sociedade. Das virtudes não vale a pena mais falar, pois todo o país as celebra e o mundo inteiro também as conhece. E' lastimavel que estejam desaparecendo. A alegria do carioca, sua afabilidade, o senso de humor, a alma das ruas, que tanto se assemelhavam as mesmas coisas que ainda se encontram em Paris, da mesma forma que a alma do nosso malandro tanto se parece com a do «gavroche», tudo isso está sucumbindo nesse oceano de vulgaridade, nas terriveis dificuldades da vida com a ajuda da inocuidade administrativa da urbe e as falsas providências moralizadoras da Policia. E' engraçado não é? Mas, ó senhores, que castigo é êsse que desabou sôbre o Rio. Afinal de contas a cidade jamais pecou tanto quanto Pompéia. E' uma cidade cheia de templos lindissimos, onde todo mundo reza, dominada por um imenso Cristo que lhe abre os braços da mais alta de suas montanhas de pedra. Por que então?

Na mesma proporção em que as virtudes se estiolam, vão crescendo, todavia, os vícios. E são também vícios da Côrte. Um dêles, por exemplo, é o amor desesperado ás aparências, ao artificio e o esfôrço dramático para parecer o que se não é. No tempo do Império, contam que era chic veranear em Petrópolis. Iam o Imperador e a Côrte, seguidos pelas familias distintissimas da Tijuca e de Matacavalos. Outras familias, também muito distintas, mas que não podiam arcar com as despêsas do veraneio imperial, submetiam-se então ao tremendo sacrificio de se trancarem em suas casas, com um calor de quarenta graus, não saindo e não recebendo ninguém, para fingir que também se encontravam na Serra veraneando. Hoje, esse amôr ás aparências transferiu-se para os cadillacs, as jóias, os vestidos e as pele, compradas Deus sabe como, os apartamentos de luxo, as garçoniéres, as boites e os bars, que são os mais caros do mundo e vivem cheios, em resumo, para uma vida de artificios e malabarismos, que hipertrofiou nos homens a mentalidade do golpe e nas mulheres uma espécie de personalidade mecanizada, entre a modista, o salão de beleza, o buraco e a boite. E' claro que isso ainda não é a generalidade, mas está caminhando para ser. E é preciso deter essa onda, antes que ela acarrete uma espécie de «crack» moral que abalará completamente os alicerces de sua civilização.

Si é impossivel exterminar a influência da Côrte, cumpre trabalhar para que aquelas virtudes encantadoras permaneçam e para que os vicios se atenuem completamente. A verdade é a Côrte está aí presente, todos nós a estamos sentindo, apesar da nossa República e si foi ela quem deu relevo ao Brasil entre os Vice-Reinados da América, cumpre agora fazer com as suas virtudes que restam deem expressão e brilho à civilização do Brasil entre os povos.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. almirante João Francisco de Azevedo Milanez e Sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do «Diário Carioca».

— Senhoras: Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, Marieta Murtinho Nobre e senhorita Edna Vilares.

— Dr. Cesar Prieto — Pelo motivo do transcurso de seu aniversário natalício, os funcionários da Divisão do Imposto de Renda, Diretores de Tesouro, altos funcionários, prestarão significativa homenagem ao Sr. Cesar Prieto, Diretor do Imposto de Renda.

A essa homenagem, deverão também associar-se o Comité de Imprensa do Ministério da Fazenda, bem como inúmeros amigos do Sr. Cesar Prieto.

— Viúva Francisco Pinto da Fonseca Marques — Transcorreu ontem o aniversário natalício da Exma. Sra. D. Joana França da Fonseca Pinto, viúva do Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques e progenitora do professor Raimundo Fonseca Marques. A aniversariante, que é figura de destaque na sociedade carioca é sogra do vereador Alvaro Dias, primeiro secretário da Câmara Municipal. Numerosas foram as demonstrações de simpatia e cordialidade prestadas à aniversariante por parte de inumeras pessoas de suas relações de amizade, tendo as homenagens alcançado relevo social.

NASCIMENTOS — Creuza — Com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Creuza, está enriquecido o lar do casal Roberto Lyra da Fonseca — Maria Beatriz Rebelo da Fonseca.

BODAS DE OURO — Comemorou ontem suas bodas de ouro o casal João Ferreira Climaco — Maria Augusta Moreira Climaco.

Por êsse motivo, seus filhos, mandaram celebrar às 10 horas na Igreja de N. S. da Conceição, missa solene em ação de graças.

CASAMENTOS — Será realizado dia 20 às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, o enlace matrimonial da senhorita Diva Regina Aguiar Gonçalves, filha do Sr. e Sra. Mario de Aguiar Gonçalves com o Sr. Roberto Carlos Azevedo, filho do casal Ricardo Brito de Azevedo.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 17

Para os nascidos:

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Conserve a calma, não se deixando perturbar com as más noticias.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Cuide de sua saude e precavenha-se contra possiveis acidentes.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Desconfie de tudo. Seja prudente em suas palavras.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Não faça negócio, nem confie em ninguém.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

E' um dos piores dias do ano. Cuidado com acidentes.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Desconfie, mesmo dos amigos, não confiando acima de tudo seus segredos a ninguém.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Bom para decidir casos amorosos.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Decida negócios aventurosos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dia impróprio para o amor. Bom para novos empreendimentos.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Confie nos amigos. Decida casos sentimentais.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Favoravel as conquistas.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não confie em ninguém, nem [illegible] nenhuma conquista.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

CARTAS DOS LEITORES

Do Sr. Agildo Batista de Souza, residente à rua das Missões, em Ramos, recebemos o seguinte:

Sr. Redator,

Levo ao seu conhecimento, para que seja o seu conceituado matutino porta-voz das quaixas de meu bairro junto à Municipalidade, que o populoso bairro de Ramos está complètamente abandonado. Basta dizer, que em uma de nossas principais ruas, há seis meses foram feitos buracos na pavimentação, resultando na alteração do tráfego dos ônibus que por ali passavam. Trata-se da rua das Missões. As linhas de ônibus que foram obrigadas a mudar o itinerário são as de número 126 e 31. Além desse males, existem os que dos mesmos são decorrentes. Assim, a coleta de lixo nunca foi tão irregular como agora. Nada menos de 15 dias são necessários para que uma casa residencial se livre do lixo que fica acumulado na porta. Por outro lado, sem falar no risco que os buracos constituem para os transeuntes e principalmente para as crianças, deve tambem ser levado em conta o quanto é desagradavel morar-se numa rua que mais se parece com um chiqueiro.

CINEMA

"O MELHOR E' CASAR"

COSTA COTRIM



Claro que eu me decepcionei com êsse filme que traz Elizabeth Taylor como atração máxima. E' fácil explicar. Eu me decepcionei, primeiro porque esperava um espetáculo menos insôsso; segundo porque não aceito Larry Parks em papéis de «mocinho» apaixonado, e, terceiro, porque Elizabeth Taylor já não se dá bem com o gênero leve da comédia brejeira em que se revelou a excelente atriz de hoje. E não se dá bem porque está ficando adulta. Vocês se recordam por acaso da mesma situação em que esteve Shirley Temple? Pois o mesmo sucede com Elizabeth Taylor, com a diferença de que ela contém maior dóse de «glamour», e não dizendo maior talento, direi maior versatilidade artistica.

Chega portanto dêsses papéis para Elizabeth. Pensem, agora, melhor, nos argumentos que lhe derem para interpretar. Pensem para o bem dela, e para alegria dessa imensa legião de «fãs» que a garota possúi aqui no Brasil inclusive êste cronista:

Mas, falando do filme, embora seja dificil falar do filme sòmente, quando êle é todo Elizabeth Taylor, falando do filme direi que é uma comediazinha sem graça, filmada com visivel monotonia, com uma historia bôba e mal armada, com um sujeito bem antipático que se chama Larry Parks (é aquele que «viveu» Al Johson!) e com uma Elizabeth Taylor, se não direi decepcionante, porque ela jamais poderia ser assim, direi sem mêdo de errar, deslocada!

Agora uma confidência. Se vocês são «fãs», bem entendido, «FÃS» da Elizabeth Taylor, o melhor é ver a fita, pois não encontrarão êsses defeitos todos, e ainda vão chamar o cronista de implicante...

Até amanhã.

Noticiário

A FICÇÃO E A REALIDADE NO FILME «MALDIÇÃO DAS TREVAS»

O ápice de «MALDIÇÃO DAS TREVAS» (Guillemette Babin) — o novo cartaz da França Filmes do Brasil que veremos segunda-feira nos cinemas Azteca — Miramar — Ipanema — Império — Coliseu — Avenida e Icaraí é sem contestação a sequência do «Sabbat», — a estranha e fascinante dança dos feiticeiros — na qual o diretor Guillaume Radot (seguindo a mesma escola de grandes realizadores como Mark Robson, Jacques Tourneur, Robert Wise, Val Lewton etc.) empregou uma notável realidade.



Uma cena de "Maldição das Trevas", da França Filmes do Brasil

HOJE, «MULHERES CONDENADAS»

A cidade recebeu com muito interesse a grande pelicula argentina, distribuida pela São Miguel do Brasil, «MULHERES CONDENADAS» (De Padre Desconocido), de Alberto De Zavalia. Aliás, êste sucesso de «MULHERES CONDENADAS» vem se repetindo desde o período de exibições em Buenos Aires e outras cidades argentinas, onde permaneceu muito tempo em cartaz. E pela grande afluencia aos cinemas Rian, Azteca, Império e Maracanã, podemos imaginar o grande sucesso que vai fazer, no Rio, «MULHERES CONDENADAS».

Fernando Lamas (o Touro dos Pampas, como é chamado pela linda e lourissima Lana Turner), Délio Garcés e Enrique Muino, têm os principais papeis de «MULHERES CONDENADAS».

CARTAZ

«POMPEIA, CIDADE MALDITA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Pathé, Presidente, Art-Palácio, Santa Alice, Paratodos, Maná e Fluminense.

«FALCÃO DOS MARES» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Odeon, São Luiz, Vitória, Rian, Leblon e Carioca.

«AMEI E ERREI» — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas, no Metro de Copacabana e Tijuca.

«HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA» — Sessões das 14 às 22 horas, no Rivoli.

«TALHADO EM GRANITO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Rex, Roxy, America, Botafogo, Mem de Sá, Floriano, Rosario e Vaz Lobo.

«A MONTANHA DOS SETE ABUTRES» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Plaza, Parisiense, Colonial, Astoria, Ritz, Star, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

«UM GRITO DE ANGUSTIA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Miramar, Avenida e São Pedro.

«SEM NOVIDADES NO FRONT» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Real.

«TRÊS ESPELHOS» — 2ª semana — Sessões do meio dia às 22 horas, no cine São José.

Mais de dois milhões de cruzeiros para despesas dos Tribunais Eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral tendo em vista as restrições feitas às despesas consideradas injustificadas, autorizou, por unanimidade, o pedido de créditos adicionais para serviços diversos, em 1952, naquela alta côrte e nos Tribunais Regionais de Piauí, Ceará, Bahia, Espirito Santo, Maranhão, Santa Catarina e Minas Gerais, no valor total de Cr$2.440.772,80.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

NELSON — Vai realizar o que deseja e será feliz. Se conseguir falar com o grande presidente Getúlio Vargas, o homem iluminado por Deus para governar o nosso país, arranjará o que deseja, pode estar certo disso. Felicidades para você.

—

MORENA LOUCA — E' nervoso e emotivo. Procure pensar firme no que deseja, e com certo conseguirá. Futuro bom.

—

FLOR DE LIS — Agradeço as amaveis palavras e o que disse minha filha sobre o seu namorado e outras coisas, acertam como me informa, aqui só digo as coisas que vejo pelos astros e por intuição espiritual, com graças de Deus. Sobre o seu casamento, acho que você casará em dezembro próximo e será feliz.

—x—

INDECISA — Pense bem e firme sua cabeça. Se os gênios não combinam, minha filha, é realmente uma situação dificil para o futuro, no entanto, veja bem o caso e depois resolva como mandar o seu coração, me entendeu?

Sôbre sua pessoa vejo que tem ótimos dotes para ser feliz. Bom coração, bôa dona de casa, quasi mesmo escrava do lar, do marido e dos filhos que terá. E' um pouco ciumenta e geniosa, mas apesar de tudo as suas qualidades são grandes para ser feliz e será pode estar certa.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

TEATRO

TEMPORADA DE ARTE DRAMÁTICA

A bordo do luxoso transatlântico Provence, chegou ao Rio, e já se encontra, em função, na capital paulistana o famoso elenco artistico da Comedie Française, que participará, no Rio, da Temporada Internacional de Arte Dramática, durante a segunda quinzena de junho corrente.

Fazem parte do elenco os artistas: Beatrice Bretty, Germaine Rouer, Renée Faure, Yvonne Gaudeau, Suzanne Nivette, Denise Perzam Hélene Perdriere, Maurice Escande, Jean Meyer, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch Jacques Clancy, Jean Paul Roussillon e Michel Galabru. Estreará com a peça Le Mariage de Figaro, em cinco atos, de Beaumarchais.

—

A Escola de Teatro da Prefeitura realizou, ontem, em sua sede da rua Vinte de Abril n. 14, a terceira reunião de sua Mesa de Estudos com a presença do ilustre norueguês senhor Alf Arnesen, vice-presidente do Instituto Cultural Brasil-Noruga e organizador do Boletim de Informações Culturais sôbre o seu país.

Como os oradores precedentes, o senhor Alf Arnesen abordou a obra de Ibsen, sua vida e influência, suas lutas na Noruega e sua posição no exilio e em face do século dezenove.

Os atuais estudos da obra ibseniana pela Mesa da Escola têem por finalidade esclarecer os alunos e demais interessados no assunto, a propósito da representação, a 5 de julho próximo, da celebre peça do grande dramaturgo nórdico «Um inimigo do povo», escolhida para lançamento do Teatro-Escola Municipal.

A Legação da Noruega especialmente convidada, assistirá ao espetáculo do Teatro Municipal cuja récita será dada em sua honra.

—

E' pena que a grande Companhia Argentina de Revistas e Atrações vá ficar tão pouco tempo entre nós, de vez que tem que ceder lugar à Companhia Portuguesa que ocupará o Teatro Carlos Gomes. E' que «SALUDOS DE BUENOS AIRES» é, realmente, uma saudação carinhosa ao povo carioca com um grande espetáculo que empolga e arrebata o público que vai diariamente ao Carlos Gomes. O elenco conta com grandes valores como Palitos, Thelma Carlo, Elena Lucena, R. Pastore, Alba Moreno, Provillo, Nene Cao e ainda as grandes atrações El Chucaró, Trio Delany e as [illegible] Castilla.

—

«A MANCHA» vai entrar em sua sexta semana de cartaz no Teatro Serrador e nem por isso deixou de ser assistida por numeroso público que tem afluido a casa de espetaculos da rua Senador Dantas. Ainda anteontem o esetaculo de Luis Iglesias teve casas esgotadas nas três sessões. O novo original de Pedro Bloch apresenta um caso complicado que envolve uma familia inteira e que provoca gargalhadas do grande público. No desempenho EVA TODOR aparece com um magnifico trabalho e é seguida de perto por Stuart, Jorge Diniz, Alberto Perez, Ada Camargo e Almerinda Silva. «A MANCHA» será levada a cena, hoje, também em vesperal às 16 horas.

CARTAZ

ALVORADA — Barseo, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Saludos de Buenos Aires, pela Companhia Argentina de Revistas; às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Te cuida, mariposa! pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Gaivão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A Mancha, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Prometer... eu prometo! — Revista de G. Boscoli, J. Maia e Max Nunes, às 20 e 22 horas.



MAIS PREMIADOS DE "PENSE E RESOLVA" — Flagrante sensacional feito em nossa redação, quando os premiados do "Pense e Resolva" receberam os seus respectivos brindes.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFICIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 31, da rua Miguel de Frias, de propriedade de Felippe Teffé. O Doutor Ivanio da Costa Carvalho Caluby, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Felippe Teffé e referente ao imovel à rua Miguel de Frias n. 31, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado a titulo de indenização a importancia de duzentos e trinta e cinco mil e trezentos cruzeiros (Cr$ 235.300,00) correspondente ao principal, mais honorários e custas. — E como queira o proprietário promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos dois de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a) Ivanio da Costa Carvalho Caluby. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — Com o prazo de dez dias para arrematação, em primeira praça dos bens penhorados nos autos da ação ordinária requerida por Consultor das Leis do Trabalho, contra Serraria Lopes D'Almeida, na forma abaixo: O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 26 do junho do corrente ano, às 14,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, será pelo porteiro dos Auditórios, levado a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, os bens penhorados na ação ordinária requerida por Consultor das Leis do Trabalho contra Serraria Lopes D'Almeida, que são os seguintes: Um tesourão de ação manual para cortar ferro "T" e cantoneiras até uma polegada, no estado, avaliado em ..... Cr$ 200,00; 1 — forja com o respectivo motor conjugado, muito usado, mas em funcionamento — avaliado em Cr$ 1.500,00. Os bens são encontrados à rua Lopes de Souza numero 29-A. A arrematação será feita englobada ou separadamente e por preço superior ao da avaliação. Assim para que chegue a notícia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel numero 2 — quinto andar — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrevi. — Raimundo Ferreira de Macedo. — Está conforme. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL — De citação, com o prazo de 20 dias, a Francisco Izidro Monteiro, Junior na forma abaixo: O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civel. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Francisco Izidro Monteiro Junior, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à Rua Dom Manuel numero 22, 5º andar. — Petição de folhas 2: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Dona Marilda Carvalho de Lima, brasileira, de prendas domésticas, assistida de seu marido José de Sousa Lima, brasileiro, industrial, domiciliado e residente à Rua Visconde de Pirajá, numero 479, apartamento 402 nesta Capital, quer propor contra Francisco Izidro Monteiro Junior, brasileiro, solteiro, comerciário, encontrado à Rua Senador Dantas numero 82, 1º andar, a presente ação de despejo, com fundamento nos incisos numeros I e XI do artigo 15 da Lei numero 1.300, de 28 de dezembro de mil novecentos e cinquenta, pelos motivos que passa a expor: — A autora deu em locação, ao dito Senhor o apartamento numero 814, da Rua Barata Ribeiro, numero 418, em Copacabana, de sua propriedade, mediante o aluguel mensal de ..... Cr$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros) e demais condições previstas no incluso contrato, o qual estabelece na sua Cláusula VII: "O locatário não poderá sublocar o apartamento locado, nem ceder, transferir ou traspassar o presente contrato, sem prévia licença escrita do locador, obrigando-se a utilizá-lo unicamente para uso exclusivo de sua família". Apesar dessa proibição infringiu o réu o contrato, transferindo o apartamento para o Senhor Ian Fontoura e sua mulher Suzana Fontoura, conforme comprova o incluso atestado passado pelo 2º Distrito Policial. Além da infração acima demonstrada e devidamente comprovada, encontra-se o réu, ainda em débito com os alugueres de 2 (dois) meses, vencidos, respectivamente, em 5 de março e 5 de abril ultimos, no total portanto, de Cr$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos cruzeiros). Diante do exposto, requer a autora a Vossa Excelência se digne de ordenar a citação do réu para, no prazo da lei, responder aos termos da presente ação, pena de revelia, sendo a final, condenada a desocupar o referido apartamento, ao cumprimento das custas e honorários de advogado, dando-se, outrossim, ciência da presente ação aos sublocatários do apartamento e ainda, ao Senhor José Corrêa da S. Rocha, brasileiro, solteiro, serventuário, residente à Rua Raul Cardoso numero 24, no Lins de Vasconcelos, na qualidade de fiador e principal pagador do locatário contratante. Protesta pelo depoimento pessoal do réu, pena de confesso, e de testemunhas, cujo rol, em tempo hábil, será apresentado em Juizo. Dando à presente ação o valor de Cr$ 33.600,00 (trinta e três mil seiscentos cruzeiros) para os efeitos da taxa judiciária. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — [illegible] Amelio Saraiva, Advogado, Inscrição numero 5.433. Despacho. A., cite-se. 21 de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — *D. Martins de Oliveira Filho*. Petição de fôlhas 13: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Dona Marilda Carvalho de Lima, nos autos da ação de despejo que move contra Francisco Izidro Monteiro, não tendo sido possivel a citação do réu, em virtude de se encontrar ausente desta Cidade, em lugar incerto, conforme certidão passada pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência, requer a Vossa Excelência, com fundamento nos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, a expedição dos competentes editais. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — *[illegible] Amelio Saraiva*, Advogado. Inscrição numero 5.433. Despacho: J. Expeçam-se editais com prazo de vinte dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — *D. Martins de Oliveira Filho*. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Marli Lobo Simões, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão subscrevo. — *Deocleciano Martins de Oliveira Filho*. Está conforme. O Escrivão, *Milton Seabra*.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Arnaldo Ferreira da Cruz na forma abaixo: O Doutor Luiz Silveira da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente Edital de Notificação e Citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente Arnaldo Ferreira da Cruz, brasileiro, casado, operario, domiciliado e residente em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório, se processa uma ação ordinária de desquite em que é requerente Ondina Rodrigues da Cruz, brasileira, casada, funcionária da Estrada de Ferro Central do Brasil, domiciliada e residente nesta cidade à Estrada da Pavuna n. 1525, e em a qual o MM. Dr. Juiz designou o dia 7 de julho, às 14,00 (quatorze) horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949, quando deverão estar presentes o citando Arnaldo Ferreira da Cruz e a requerente, Ondina Rodrigues da Cruz. — Não sendo presentes os conjuges, fica pelo presente edital citado Arnaldo Ferreira da Cruz, para dentro do prazo de dez (10) dias contados da terminação do prazo dêste edital responder aos termos da ação ordinária de desquite que lhe é proposta sob pena de revelia e confesso, tudo de acôrdo com as peças adiante transcritas — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Ondina Rodrigues da Cruz, brasileira, casada, funcionária da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente à Estrada da Pavuna n. 1525, em Inhaúma, nesta cidade, onde é domiciliada, com fundamento no Art. 317 inciso IV do Código Civil requer a citação do seu marido Arnaldo Ferreira da Cruz, brasileiro casado, operário, residente em lugar incerto e não sabido pela suplicante, para responder aos termos da ação de Desquite, digo, presente ação de desquite pelos seguintes motivos e razões que passa a expor. I — Conforme faz certo sua certidão de casamento a fls. do processo de separação de corpos cuja juntada requer a êste seu apenso, a suplicante convolou nupcias com o suplicado no dia 11 de agosto de 1932. II — Sucede, porém, que após nove anos de vida em comum durante as quais a suplicante foi vitima de todas as humilhações e máus tratos por parte do suplicado, êste, imotivadamente abandonou o lar conjugal a êle não mais regressando até hoje. III — Mais ainda. Além de haver voluntariamente, abandonado o lar conjugal, deixou a suplicante no mais completo desamparo material sem qualquer "assistencia" financeira para manter-se, obrigando-a recorrer ao auxilio de sua mãe em cuja companhia reside até hoje. IV — Estando caracterizada a hipótese a que se refere o inciso IV do Art. 317 do Código Civil, pois a cerca de 18 [illegible] o *abandono domicilio conjugal* por parte do suplicado cujo paradeiro a suplicante ignora, razão porque requer seja citado por edital, e apresente ação proposta para que por sentença haja por bem decretar V. Excia. o desquite do casal condenando o Réu, como conjuge culpado. Finalmente declara a suplicante que o casal não possui filhos nem bens a partilhar e que abre mão de qualquer pensão em seu favor, ou auxilio ou mesmo qualquer numerário, visto ter a desquitanda meios para a sua manutenção, por isso que trabalha como funcionária na Central do Brasil. — Protesta a suplicante por todos os gêneros de prova em direito permitidos, especialmente pelo depoimento pessoal do réu, pena de confissão, prova testemunhal e juntada de documentos que se fizerem necessários. Devendo esta ser distribuida por dependência a essa Vara por onde se processou a separação de corpos do casal. Valor [illegible] para os efeitos da taxa judiciária, trinta mil cruzeiros. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1951. (assinado) Ondina Rodrigues da Cruz. Manuel Athayde Nogueira, adv. inscr. 3698. "*Despacho de folhas dois*": D. por dependência e A. à conclusão. Rio 15-11-51. (assinado) Goulart Pires". *Distribuição*: "Corregedoria da Justiça. Dep. ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara de Familia. Em 19 de 12 de 1951. (assinatura ilegivel) — Despacho de *folhas dois*", "D. por dependência o pedido de fls. 28, determino se expeçam editais com o prazo de trinta dias designando o dia 7 de julho às 14 horas para a audiência de conciliação e transação. Em 4-VI-52. (as) Rocha Lagoa". — Em virtude do que expedi o presente edital e mais dois de igual teor que deverá ser publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, com o teor do qual ficam notificados e citados, autora e réu, e intimados a comparecer neste Juizo no próximo dia 7 de julho às quatorze (14) horas para a audiência de conciliação e transação (Lei 968 de 1949). Caso não compareçam no dia designado, fica o requerido Arnaldo Ferreira da Cruz citado, para dentro do prazo de dez (10) dias contados do prazo de terminação dos presentes editais, contestar a ação de desquite que lhe é proposta sob pena de revelia e confesso tudo de acôrdo com o acima transcrito. O que cumpra na forma da lei, ficando cientes de que êste Juizo e Cartório funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, Sala 702. Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de junho de 1952. Eu (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. (assinado) Luiz Silveira da Rocha Lagoa. — Confere com o original. Pelo Escrivão João Francisco de Carvalho Tocantins.

Nova proclamação dos Barnabés

Vai ser instituido um concurso para se angariar fundos

Continuam em reunião permanente a Comissão Central pró Aumento dos Servidores Públicos e Autarquicos. Ontem, os presidentes dos comités locais, estiveram em reunião, no clube dos Inspetores, a fim de discutirem as bases para uma nova proclamação que lançarão aos pais, sobre a situação reinante, isto é, o atraso proposital do sr. Horacio Lafer na questão da mensagem que ainda não foi entregue ao presidente da República. Essa proclamação será enviada tambem aos representantes do povo na Câmara e no Senado Federal. Durante os trabalhos de ontem à noite, que como nos anteriores, transcorreram normais, ficou deliberado que os barnabés instituissem um Concurso para eleger-se a rainha do aumento. Esse pleito terá por fim, angariar donativos para que a Comissão Central possa suprir seus compromissos financeiros do Movimento.

SURGE UMA CANDIDATA

Instituida as bases para o Concurso, resolveu-se que as inscrições do mesmo deverão encerrar-se a 30 deste mês. Ontem, mesmo inscreveu-se a concorrer ao pleito, a senhorita Nilsa Pereira da Costa, pelo Arsenal de Guerra. O sr. Antonio Luiz Vasconcellos, vice-presidente da Comissão Pró-Aumento dessa repartição, prestando declarações à GAZETA DE NOTICIAS sobre a candidata esclareceu-nos o seguinte:

— Como cabo eleitoral n. 1 da senhorita Nilsa Pereira da Costa conto com o apoio dos meus colegas e companheiros da Fabrica do Galeão e do Material de Transmissões, pois não tendo esses dois departamentos da Aeronautica e da Guerra respectivamente candidatas, espero que os servidores que exercem suas atividades nesses dois grandes nucleos, votem em Nilsa, demonstrando assim, a coesão dos servidores-barnabés dessas repartições especializadas dos ministerios de nossas Forças Militares.

Matou o amante às vesperas do casamento

Procurada pelo homem que a abandonara para ligar-se a outra mulher, matou-o a tiros de revólver

Mais uma cena de sangue, vem de se juntar a essa série de delitos que, nos últimos dias, absorberam o noticiário policial da Cidade. No Leblon, uma mulher, desvairada pelo abandono, matou o homem que a indiferença, descarregandolhe toda a carga de um revólver.

O caso ocorreu ontem, por volta das 15 horas. Momentos antes, um homem penetrara no edifício «Marmonte», sito à Avenida Delfim Moreira n.º 1.188, dirigindo-se até ao apartamento n.º 102, de propriedade do industrial fluminense Raul Valadão. Pouco depois, ouviram-se estampidos e, projetando-se pelo vitral do prédio, um cadáver vinha estatelar-se na calçada fronteira.

Dado o alarme, foi providenciada a prisão da criminosa.

ANTECEDENTES DO CRIME

Há tempos, Claudemira de Souza, casada, 29 anos de idade, com dois filhos e progenitora residindo em Juiz de Fora, veio residir nesta Capital, no endereço acima, tendo então conhecido José Wilson de Souza, solteiro, de 27 anos de idade, natural de Campos e residindo atualmente no bairro de São Cristóvão, trabalhando à Avenida Delfim Moreira n.º 1.044, como lavador de automóveis.

Claudemira tornou-se amante de Wilson, porém para os patrões apresentou-o como noivo com êle encontrando-se regularmente.

Domingo último, porém, foi a doméstica surpreendida com um telegrama endereçado ao amásio, no qual era o mesmo comunicado do seu casamento com Dalva Siqueira fora marcado para hoje, dia 17. Imediatamente chamou-o às falas, e teve como resposta: «Ora, nêga, este casamento é de araque. Eu caso mas continuo vivendo contigo».

Claudemira não concordou com a proposta, dizendo-lhe que resolvera não tomar nenhuma atitude, mas não desejava tornar a vê-lo, nunca mais. O ingrato retirou-se.

INSISTIU, E FOI MORTO

Ontem à tarde, Wilson de Souza voltou. O primeiro gesto da ex-amante foi de repulsa: «Vai embora, José. Está tudo terminado entre nós». José Wilson insistiu. Queria à viva força abraçá-la. Claudemira retrocedeu até ao apartamento, sendo seguida de perto por Wilson.

«Nesta altura — é a criminosa quem fala — perdi a cabeça. Corri até o quarto de meu patrão, apanhei o revólver e acionei o gatilho. Do resto, não lembro».

O que aconteceu, foi que Wilson, ferido de morte, errando a porta, do apartamento que invadira, lançou-se de encontro aos vitraux do jardim de inverno, dali caindo na via pública onde exalou o último suspiro.

NO 1.º DISTRITO POLICIAL

O cadáver da vitima foi removido para o 1.º Distrito Policial, enquanto a criminosa era conduzida para o 1.º Distrito Policial, onde confessou serenamente o delito, mostrando-se inalterada mesmo em presença dos «flashs» da reportagem, o que lamentava, era apenas que seus filhos iriam saber de sua desgraça. Quanto ao resto, não: punira apenas um homem que se tornara indigno de viver — concluiu.

ACONTECEU NOS ESTADOS

Em Santarém (Pará), o Jornal governista «Baixo Amazonas», foi empastelado por elementos baratistas. O povo, em represália, tentou empastelar o órgão baratista «Jornal de Santarém».

Chegaram ao Sanatório Messejana, de Fortaleza, mil comprimidos da prodigiosa hidrazida, a título de experiência.

Caiu próximo às usinas da Light, em Cubatão, São Paulo, um téco-téco, ficando gravemente ferido o piloto Teodosio Lima e Souza.

Na cidade amazonense de Itacoatiara, um foguete de São João caiu sôbre um depósito de juta, provocando violento incêndio e o prejuizo de cinco milhões de cruzeiros. Desesperado, o Sr. J. Teixeira, chefe da filma, tentou suicidar-se.

O comercio de Santos está alarmado com o aparecimento de um verdadeiro aluvião de cédulas falsas e adulteradas de 100 para 500 cruzeiros.

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
UTENSILIOS DOMÉSTICOS
Televisão, máquinas de lavar e costurar, rádios, refrigeradores, liquidificadores, batedeiras
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Perversa
2 — Para viagem
3 — Grande tenor Universal
4 — Benevolência
5 — Mora
6 — País asiático
7 — Eximio

VERTICAIS

1 — Mau cheiro ao mar (com a 4ª trocada)
2 — Grande Porção dágua
3 — Carro (em inglês)
8 — Do verbo «Aludir»
9 — Vaso com asas
10 — Composição poética

VALIOSOS BRINDES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS distribuirá esta semana aos decifradores de PENSE E RESOLVA os seguintes brindes:

1º PREMIO — Um valioso despertador;
2º PREMIO — Uma garrafa térmica;
3º PREMIO — Uma bolsa de «Nylon»;
4º PREMIO — Um valioso adorno para senhora;
5º PREMIO — Um lindo objeto para toilete.

NOVA USINA SERVIRÁ O ESTADO DE MINAS

O Presidente Getulio Vargas aprovou o projeto de empréstimo para a compra de equipamento e outros materiais a serem importados para a instalação da Usina Hidrelétrica de Itutinga, no Estado de Minas Gerais, planejada pela Comissão Mista Brasil-Estados em cooperação com o Govêrno daquele Estado e uma companhia particular. O relatório da comissão mista submetido pelo ministro da Fazenda ao exame do Chefe do Govêrno, contém uma análise do projeto referido, que visa aumentar a capacidade de energia elétrica na região Sudeste do Estado de Minas Gerais. A nova usina hidrelétrica disporá de 36.000 kw e custará 256 milhões de cruzeiros.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo: ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A greve do magistério particular

— Não aprovo, mas justifico» ... — declarou a vereadora Lygia Maria Lessa Bastos

A laboriosa classe do magistério particular persiste em sua enérgica atitude de se declarar em greve, enquanto o Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, não modificar a Portaria n. 522, de modo satisfatório para os abnegados professores de todo o Brasil. Já tivemos o ensejo, em [illegible] edição dêste matutino, de expor as razões que levam a classe dos mestres à declaração de greve, porque se julgam muito prejudicados, por conta da Portaria, em suas remunerações.

Achamos oportuno ouvir, a êste respeito, a opinião abalizada de uma ilustre Vereadora e Professôra, Ligia Maria Lessa Bastos, que conhece profundamente os problemas da educação e do ensino, e tem sido, na Câmara Municipal, uma grande defensora da aludida classe.

Perguntamos-lhe se estava de acôrdo com a greve dos professores particulares. A talentosa Vereadora disse-nos, sem hesitar: — "Não aprovo, mas justifico"...

Afirmou, com sinceridade e franqueza: — "Devo, antes de tudo, ser solidária para com a classe que pertenço. A classe do magistério é mal remunerada; não usufrue as vantagens dignas de seu árduo e nobre missão de iluminar as gerações presentes e futuras, pois sem as luzes do saber os individuos permanecem nas trevas da ignorância. Os professôres, que são pessoas de muita representação e responsabilidade, devem ser, consequentemente, bem pagos e dignos do seu apostolado. Suas pretensões, a meu ver, são justas, e novos critérios devem ser fixados quanto ao cálculo dos salários do professorado particular".

Antes de concluir a palestra, a emérita educadora ponderou que o que há de absurdo nisso tudo é que um mestre, formado num curso superior, consome energia, saber e tempo na instrução do povo, e só receba uma remuneração inferior a de qualquer servidor da Câmara Municipal...

CALVÍCIE PRECOCE
Como evitá-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

O PRESIDENTE VARGAS VIAJARÁ SEXTA-FEIRA PARA A BAHIA

Vai a Salvador o Chefe da Nação, no próximo dia 20.

A propósito, esteve ontem na Câmara Federal o Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, a fim de convidar os parlamentares baianos para acompanharem o Presidente Vargas.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

amanhã CR$ 1.500.000,00

SABADO : CR$ 10.000.000,00

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

o discurso iniciado na última sessão, de justificativa do seu projeto que dispõe sôbre a educação popular e torna gratuito o ensino primário e supletivo profissional.

INCIDENTES FRONTEIRIÇOS

Os incidentes que últimamente têm ocorrido na fronteira do Brasil com a Argentina, motivo, aliás, de um requerimento do Sr. Osvaldo Orico, pedindo a constituição duma Comissão Parlamentar de Inquérito, levou a tribuna, em nome de seu partido, o Sr. Fernando Ferrari, que fez minucioso histórico dos incidentes, para afirmar finalmente que o Itamarati tomou as providências exigidas pelos fatos. Concluindo manifestando sua confiança na não repetição dos mesmos.

Discorreu também sôbre o assunto o Sr. Flores da Cunha, que abordou o problema da repressão ao contrabando em tôda a extensão de nossas fronteiras, manifestando sua plena convicção de que os lamentaveis episódios não afetarão a amizade tradicional que une o Brasil à Argentina.

O Sr. Nestor Jost discorreu sôbre a cobrança de sobretaxas nas tarifas de seguros por acidentes no trabalho no interior do país, reclamando um abatimento nas mesmas para as cidades do interior.

BARATEANDO O ENSINO SECUNDÁRIO PARTICULAR

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que dispõe sôbre o custo do ensino secundário particular, e requerimento e urgência requerida pelos Srs. Brochado da Rocha e Tarso Dutra para o projeto que dipõe sôbre a importação de vinhos, em face de convenios comerciais firmados com nações estrangeidas.

«PETROBRAS»

Prosseguiu-se então a discussão do projeto que dispõe sôbde a constituição de sociedade de economia mista «Petrobras», falando favoravelmente á proposito o Sr. Augusto Meira, do P. S. D. do Pará, que focalisou as providências já tomadas pelo Executivo no sentido de incrementar a pesquisa e a lavra do petroleo.

Ocupou a tribuna, também para falar sôbre o projeto, o Sr. Vasconcelos Costa do P. S. P. do Minas Gerais, que defendeu a fórmula estatal-monopolista, expressando em longo e minucioso discurso das impressões que recolheta sôbre o problema, na recente viagem ao Oriente Médio.

No intervalo desses dois discursos, o plenário aprovou a urgência requerida pelo Sr. Orlando Dantas para o projeto originário de Mensagem do Executivo que abre crédito especial a fim de que o Conselho Nacional do Petróleo possa prosseguir e ampliar seus estudos e trabalhos de pesquisas do petróleo, tendo falado favoravelmente, além de seu autor, o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, o líder da U. D. N., Srs. Leis Garcia e os Srs. Eusebio Rocha e Lobo Carneiro.

Também sôbre problemas petroliferos falou, em explicação pessoal, o Sr. Saulo Ramos, que se pronunciou favoravel ao plano governamental, com as emendas aditadas pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Ao encerrar a sessão, o Presidente convocou outra, extraordinária, para a noite de ontem, na qual seriam discutidos os projetos da Ordem dia, notadamente o da Petrobras, cuja lista de oradores exige dias ainda para findar.

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Radio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu	945
— de Campo Grande	1036
Assistência Policial	28-2893
Delegacia de Economia Popular	22-3583
COFAP	22-6220
Fiscalização Municipal	22-2833
Delegacia de dia	42-9614
Serviço de Salvamento	37-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal	22-5496
Luz e Fôrça ... 22-1800 e	29-0090
Falta de água	32-3077
Falta de Gás ... 26-9590 e	28-2966
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	22-3028
Hora Certa	28-2171
Previsão de tempo	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0271
E. F. Corcovado	25-0916
Lóyd Brasileiro	23-3756
Serviço de Transito	32-3570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0126
Aerop. do Galeão (Governador)	56:
Aerop. Santos Dumont	22-9710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	37-1433
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0359
Jardim Botanico	27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 32-3359; NAB: 42-1610.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6100; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0543; Cemitério de Inhauma 29-2369.

O ALMOÇO DE DUTRA E OS HOMENS DA BANDEIRA ENROLADA

Eurico Dutra

O General Dutra há de ter murmurado, naquela tarde meio fria de domingo último, no vatapá que lhe ofereceu o deputado Aloisio de Castro, em seu apartamento do Morro da Viúva: «quando Balzac disse que os médicos almoçam muito, é porque não conheciam ainda os politicos brasileiros»...

O fato é que, se no apartamento do Sr. Aloisio de Castro os politicos não a'moçaram muito, muitos politicos almoçaram... Quatro ex-ministros do Ex-Presidente: Adroaldo, Mariani, Bias e Clovis Pestana. E mais duas dezenas de deputados, inclusive alguns da U. D. N., como os Srs. Artur Santos e João Agripino. Os outros eram os que se deviam esperar: os pessedistas gaúchos, alguns baianos, Lopo Coelho e Novelli, que chegou em companhia do sógro. Notava-se a ausência do outrora fiel Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Tudo indica que este almôço faz parte da campanha que alguns politicos vêm desenvolvendo, ou melhor, tentando desenvolver em tôrno do ex-Presidente da República. O «slogan» desta campanha já foi até lançado pelo Sr. Heitor Beltrão, que disse: «o general Dutra é uma bandeira enrolada. Mas pode ser desfraldada a qualquer momento».

Ao que parece, porém, o general preferirá continuar enrolado, a ter de desembrulhar-se com tanta gente ansiosa...

A espôsa do banqueiro Lowndes na polícia

Vive a brutal tragédia do Iate Clube, em que perdeu a vida a menina de sete anos Elizabeth, o seu capítulo final e decisivo. A Polícia Marítima tomou ontem por termo as declarações da mulher que se encontrava em companhia do banqueiro John Lowndes, responsavel pelo abalroamento das lanchas «Fargo» e Alex II.. O piloto-proprietário da Alex, John Lowndes, dirigindo-a em grande velocidade e imprudentemente, pois levantava marolas enormes e ziguezagueava como um maluco, conforme ressalta dos testemunhos, provocou o afundamento da Fargo, causando a morte trágica de Elizabeth, que teve seu corpinho preso à hélice da embarcação sinistrada. Gravemente feridos ficaram tambem o engenheiro Meira Lima, pai de Elizabeth, uma outra filha menor Evelin e o mecânico Vargas, este último tendo até sido internado numa casa de saúde, em virtude das fraturas e ferimentos recebidos».

LOURA OU MORENA

Depois de muitas semanas em que aparecia diariamente no noticiário, a «mulher loura», que se encontrava em companhia de Lowndes, veio a ser identificada ontem na Polícia Martima. Trata-se da espôsa do milionário, de nome Lígia Maria Guedes Lowndes. Entretanto, contestando alguns depoimentos, ela não é loura mas morena. Cabe uma indagação. Seria a mesma? Ou teria apenas mudado a côr dos cabelos? De qualquer maneira, seu depoimento não é de grande valia, pois sua condição de espôsa do banqueiro e co-autora no crime, levou-a a apresentar a mesma versão engendrada por Lowndes e segundo a qual tudo fora obra da fatalidade.

O DEPOIMENTO

Assim se expressou a Sra. Ligia Maria Guedes Lowndes, a respeito da tragédia ocorrida a 18 de maio próximo passado, e em que morreu a inocente Elizabeth:

— As 10,30 horas ia eu na «Alex II», de propriedade de meu espôso, que no momento a dirigia. Iamos fazer um passeio marítimo, como era nosso hábito. Quando nos encontravamos na rota para Jurujuba, perto de São Francisco, divisamos uma lancha menor que vinha em sentido contrário, pelo lado esquerdo. Ao nos aproximarmos da embarcação, a «Fargo» fez uma manobra subita para a esquerda, tornando inevitavel o choque, que de fato ocorreu, e que não teve maiores proporções, dada a habilidade com que meu espôso conduziu a Alex. Do choque resultou cairem nágua três dos passageiros, dois homens e uma menina, sendo que a outra menina, tambem passageira, ficou na embarcação desgovernada. Ao socorrermos os naufragos, verificamos estar bastante machucada a menina Elisabeth. Imediatamente meu marido rumou para a sede do Iate Clube, a fim de providenciar socorros para as vitimas. A viagem foi bastante acidentada, pois um senhor que mais tarde vim a saber ser o pai das meninas, bastante exaltado, procurava agredir meu marido, no que foi por mim obstado. Em consequência, fiquei inclusive machucada, motivo por que não pude prestar toda a assistência desejada, isto é, fazer a menina expelir um pouco da água que havia ingerido. Ao chegarmos ao Iate Clube quando meu marido foi telefonar chamando a ambulância, procurei auxiliar a outra menor, bem como a que estava ferida, ocasião em que fiquei com as vestes manchadas de sangue. No local, continuaram as ameaças. Aconselhados por amigos, eu e meu marido nos retiramos para nossa residência onde não permanecemos em virtude das ameaças do engenheiro Meira Lima, que segundo telefonemas recebidos, iria à nossa residencia com o intuito de agredir meu marido. Posteriormente, novas ameaças foram feitas o que não posso compreender embora lamente profundamente o ocorrido, obra da fatalidade. Não se justificam portanto, as atitudes e as ameaças do engenheiro pois as responsabilidade houve a justiça apurará devidamente».

NOVA PISTA

Nossa reportagem que tem envidado todos os esforços no sentido de esclarecer o caso conseguiu apurar que Dona Ligia aprecia muito dirigir lanchas em grande velocidade. Em Aguas Lindas e Angra dos Reis, é ela conhecidissima pelas perigosas curvas que faz sempre em velocidade excessiva, pondo em risco as demais embarcações com a mania de «tirar finos». Com esses antecedentes não deve estar estranha à Polícia à possibilidade de ser a própria Dona Ligia Maria Guedes Lowndes a principal responsavel pela morte da inditosa Elizabeth.

Nega a autoria do crime depois de have-la confessado

A extranha reviravolta de Olimpio Sampaio de Araujo

Olimpio Sampaio de Araújo que confessou as autoridades policiais de Recife ser o assassino do bancário Afranio de Lemos, chegou, domingo último, a esta capital, tendo sido escoltado por um investigador carioca no avião em que foi transportado para o Rio. Olimpio Sampaio de Araújo foi encaminhado, diretamente, ás unhas do delegado Hermes Machado, que êle se assenhorou, levando-o para a Delegacia de Vigilância, onde foi trancafiado, a sete chaves, e subtraido à curiosidade e ao contáto dos jornalistas. Não deixa de ser suspeita essa atitude do delegado Hermes Machado. Asseveram as autoridades que Olimpio é um velho chantagista, que vivia iludindo a boa fé pública no interior pernambucano e autor também de vários furtos.

Olimpio chegou, às 153,0 horas no aeroporto do Galeão e veio acompanhado do investigador Constantino, sub-chefe da Seção de Paradeiros do D. F. S. P. e que se achava em Recife, em serviço.

Conforme já publicamos, foi interrogado pela policia pernambucana. No primeiro depoimento confessou-se autor da morte do bancário. Dissera que se achava em companhia de uma mulher, Maria José passeando pela Avenida Epitacio Pessoa, local do crime, isto entre 1 e 2 horas da madrugada do dia 7 de abril. Afirmara que o carro do bancário, seu velho conhecido, estacionara à sua frente. Nessa ocasião Afranio dirigira-lhe insultos. Explicou que antes do Carnaval tivera forte discussão com o bancário e daí os insultos. E prosseguindo a sua historia, toda ela eivada de contradições, adiantou que Afranio saira do carro e o esbofeteara. Sacara, então, de um Smith calibre 32 e alvejara o bancário. Afirmou que deixara o cadáver dentro do carro na Avenida Epitacio Pessoa e que não conduzira o Citroen para a ladeira do Sacopã, local onde o veiculo fora encontrado.

No segundo interrogatório perante a policia pernambucana Olimpio afirmara ter mentido. Tôdas as suas dacleracões eram falsas. Não fôra êle quem matara Afranio. Tão pouco conhecera o criminoso e nada sabia do crime. Indagando sobre o motivo porque mentira, Olimpio se justificara assim:

— «Eu qeria safar-me da policia de Pernambuco e viajar para o Rio. Então me pus a pensar e declarei que se me declarasse autor do crime do Sacopã, seria removido para o Rio. Era, finalmente, o que eu queria: — viajar para o Rio sem pagar passagem.

Os dois depoimentos se contradizem. Teria Olimpio se arrependido de confessar o crime? Agora, com o monopolio que dêle fez o delegado Hermes Machado, as coisas mudarão de figura: Olimpio sem duvida acabará acusando o Tenente Jorge Bandeira de autor do crime do Sacopã.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

BANCO DE REAJUSTAMENTO

Finalmente, após vários dias de discussão, foi aprovado, sem emendas, o projeto de lei que cria o Banco Nacional do Reajustamento Econômico.

COMISSÁRIO DE POLICIA

Outro projeto aprovado foi o que altera a carreira de Comissário de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública. Pela proposição aceita, a carreira de comissário de policia começará na letra «K» e terá acesso até a letra «O».

Aviões Soviéticos derrubaram a tiros um "Catalina Sueco"

Salvos os tripulantes após os atentado

HANGOE, Finlândia, 16 (United Press) — Os aviões "MIG 15" soviéticos, que obrigaram o "bote voador" "Catalina" da Fôrça Aérea Sueca a descer no mar, atacaram em sete ocasiões o desarmado aparêlho sueco, segundo disse numa entrevista telefônica à United Press o comandante do avião atacado, Capitão Goesta Torngren.

Torngren executava as funções de observador no momento em que ocorreu o ataque. Em suas declarações, disse que "fomos atacados em sete ocasiões, por trás e pelo lado do motor, destruindo nosso rádio. Havia dois "MIGS 15" no ar. Primeiro fingiram um ataque porém voltaram e um dêles disparou verdadeira chuva de projéteis luminosos pelo lado direito. O segundo ataque foi efetuado de mais perto e finalmente conseguiram fazer vários impactos".

Ao ser atingido um dos motores, Torngren resolveu descer no mar. Acrescentou o Capitão que "mantive o rumo durante todo o tempo e a descida foi perfeita. Imediatamento utilizamos os nossos salva-vidas de borracha, ficando 4 tripulantes em um e 3 em outro. Afastamo-nos do avião e poucos minutos depois um pequeno cargueiro alemão, que estava a espera dos acontecimentos, nos recolheu. O "Catalina" afundou 15 minutos depois".

O Capitão disse que o ataque dos russos durou uns 15 minutos. Depois que o "Catalina" começou a descer, os "MIG 15" afastaram-se em direção leste.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sêdas, roupas para crianças, secão de cama e mesa, a precos arrasadores.

Linons	desde	Cr$	5,90
Chitões	"	Cr$	6,30
Opalas	"	Cr$	6,50
Etamines	"	Cr$	6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr$	178,00

CASA JOANINHA

Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

Fugindo do guarda do trânsito o motorista atropelou duas jovens

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se à rua Clarimundo de Melo, em Quintino, um duplo atropelamento, além de danos materiais, causados no muro da casa 257 daquela rua.

O motorista que dirigia o autolotação chapa 5-19-66, linha «Cascadura-Meier» ao entrar pela rua Clarimundo de Melo, foi advertido pelo Guarda Civil n. 1.816, sendo então pedidos os seus documentos para fase de sua real habilitação para dirigir. Como não os tivesse, o motorista empreendeu velocidade no veiculo fugindo a ação fiscalizadora da autoridade. Com a velocidade que corria, o motorista irresponsavel não sentiu quando o seu carro derrapava na linha do bonde e após subir na calçada foi bater violentamente contra o muro da casa 257, ao mesmo tempo que colhia as irmãs Neide Alves Nascimento, solteiras, domesticas, de 16 anos, e Adil Alves do Nascimento de 20 anos, solteira, ambas residentes, à rua Clarimundo de Melo, n. 279.

Em consequencia, a primeira sofreu fratura exposta da perna direita, e após ser socorrida no P.A.M. foi transferida para o H.P.S. dado o seu estado de gravidade. A segunda, que sofreu ligeiras escoriações, retirou-se do P.A.M. para a sua residencia.

O motorista, após cometer o atropelamento, continuou na sua fuga criminosa, enquanto o guarda-civil 1816, comunicava o fato, ao comissario Brandão de servio no 23º D.P. que após tomar as providencias para o caso, pediu a prisão do motorista culpado ao serviço de Radio Transito. Ao local compareceu a R.P. — 26 — que auxiliou aquela auteridade na manutenção da ordem.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4205	5.º	7011
2.º	7240	M.	139
3.º	6108	R.	404
4.º	9575	S.	5

Constant.	Niterói
0096	7274
4804	3689
9752	3310
3598	3518
8250	7791

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

8394 — 7533

GAZETA DE NOTICIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00

Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO, 49 - 1.º

Das 14 ás 18 horas

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Numa pista à feição:

Vigorosa deu um galope de saúde

No Prêmio Vieira Souto — Oreja, formou a dupla — Brilhou o Stud Seabra, levantando por intermedio de Ravel Kayak e Anne of England as três provas da nova geração

COLABOREM COM A C. C.

Escreve JURACI ARAUJO



A Comissão de Corridas fez um veemente apêlo pelo microfone da Rádio Jornal do Brasil, ao público em geral, criadores, proprietários, profissionais e cronistas de turfe, no sentido de uma cooperação construtiva para o engrandecimento e moralidade do turfe nacional.

E' justo que sejam atendidos e estamos certos que ninguém se recusará a tal mister, uma vez que os Srs. Comissários estão bom intencionados, dando mostra a todos os momentos da vontade férrea de acertar com as mais infimas coisas que estão fóra dos eixos.

Dia a dia, e num curto espaço de tempo, notam-se os feitos dessa gente que trabalha com afinco para o progresso e moralidade das carreiras de cavalo e do turfe em geral, nos seus diversos setores.

A C. C., a nossa admiração.

DIZ QUE DIZ ... NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Durante as últimas corridas na Gavea, os profissionais registraram no Livro de Ocorrências as queixas seguintes:

CORRIDA DE SABADO

Ataliba Moreira comunicou que o seu pupilo Theophilo não correspondeu ao esperado, pois, havia-se preparado muito bem para esta corrida. Adiantou, ainda, que vai inscreve-lo para a próxima reunião, acreditando que o mesmo venha a produzir atuação de acordo com o seu estado.

Waldemar Costa, tratador de Ervino, informou que o seu pupilo não correspondeu as esperanças, apesar de ter trabalhado com certa disposição. Acrescentou, ainda, que em sua próxima atuação aquele seu pensionista deverá produzir cardeira em melhor.

Raul Urbina, piloto de Reveur, informou que no direito o seu conduzido vinha se atirando para dentro, o que não permitiu ao declarante dar-lhe direção mais precisa.

CORRIDA DE DOMINGO

Juan Marchant comunicou que no alinhamento a sua conduzida Quelma forçou as cintas, razão pela qual o declarante foi atirado ao solo, o que tambem resultou a referida é gua disparar.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 16 de junho de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — a vista da solicitação do starters, chamar a atenção dos tratadores de Alvor, Alvino, Hunter Prince Oreja, Agui, Arouca, Lamego e Altamisa, sendo esta última pela derradeira vêz, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — só permitir novamente a inscrição dos animais Pirajui Máu, Jurujuba e Bola Azul após parecer favoravel do veterinário do Jockey Clube Brasileiro;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Roberto Martins; por uma (1) o joquei Lajos Mezaros e o aprendiz Alberto Dornelles, todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Delba, Lumen e Caeró;

d) — multar em Cr$ 600,00, o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 500,00 o joquei Luiz Rigoni; em Cr$ 400,00 o joquei Juan Marchant e em Cr$ 200,00, os joqueis Domingos Ferreira, Artur Araujo, Reduzino de Freitas Filho e Jobel Tinoco e os aprendizes Daniel Silva e Jeferson Paffica, todos por infração do artigo 135 do Código (desvio de linha), montando os animais — Estonia, Espumoso e Attacker —, Fundamento, Oraci, Espadana Draksar, Chumbé, Vibrante, Master e Galathéa respectivamente

e) — multar em Cr$ 100,00, o joquei Luiz Dias, piloto da cavalhada por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

f) — multar em Cr$ 100,00, o joquei Juan Marchant, piloto do animal Quali, de acordo com o 1.º do art. 139 do Código e por infração do artigo 140 (não ter completado o percurso da apresentação);

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 7 e 8 deste mês.

Resolveu outrossim:

Esclarecer que a morte do animal Aviador foi devida a uma sincope cardiaca, de acôrdo com o laudo da autopsia fornecido pelo Veterinário Oficial do Jockey Clube Brasileiro;

Tornar público que doravante as inscrições serão encerradas no mesmo horário (12 horas) na Ila Hipica e nesta Secretaria às 13 horas;

Para efeito do artigo 108 do Código considerar o quarto lugar como colocação. O referido artigo tem a seguinte redação: «Um animal poderá ser inscrito no máximo em duas provas de uma mesma corrida, só podendo, porém, disputar a segunda delas se havendo tomado parte na primeira, tiver obtido colocação».

Trabalhos de ontem na Gávea

Platina em preparativos para o D. Federal

Os exercicios de ontem no Hipodromo da Gavea, foram os seguintes:

QUEJIDO — Lad — 1800 em 115".

ILUMINADA — O. Macedo — 1.200 em 80".

ROCHESTER — E. Castillo — 1.000 em 63" 1|5.

FELINO — R. Martins — 1.000 em 68".

ACCORDEON — J. Souza — 1.300 em 84".

OISTRIA — O. Macedo — 1.300 em 85" 2|5

URUCANIA — L. Coelho — 1.300 em 85" 2|5.

BISONO — L. Rigoni — 1.300 em 85".

MARSHALL — H. Oliveira — 1.600 em 105".

ALVAJADA — A. Portilho — 1.400 e m94" 1|5.

LOBELIA — I. Pinheiro — 1.300 em 86".

CATÃO — R. Filho e EONIO — E. Castillo — 2.040 em 139"3|5 e a ultima milha em 109" com 68" 2|5 para os ultimos 1.000 metros.

RIECK — L. Rigoni — 2.400 em 163 com os seguintes parciais: primeiros 1.000 em 72" 3|5; primeiros 1.400 em 97" 4|5; primeira volta em 139"; segunda volta em 136"; ultima milha em 104" e os ultimos 1.000 em 65" 1|5.

C. G. T. — Lad — 1.300 em 87".

FRUTUOSO — A. Araujo — 1.400 em 91".

GAIO — N. Motta e CLADIO — M. Rafael — 1.200 em 89", ganhou Gaio.

HERVAL — L. Dias e GOOD SPORT — P. Coelho — 1.400 em 92".

TORIBIO — A. Ribas — 2.040 em 150" carreirão.

DOGLIGHT — C. Calleri — 1.300 em 84" 1|5.

ESTALO — A. Brito — 1.400 em 94" 2|5.

DEW PEARL — I. Pinheiro — 1.300 em 86" 2|5.

CONTRABANDA — I. Pinheiro — 1.300 em 86" 2|5.

GILDINHA — L. Mezaros — 1.500 em 104".

GATILLO — J. Tinoco — 2.400 em 160" 2|5 com os seguintes parciais: primeiros 1.000 em 71"; primeiros 1.600 em 109"; primeiros 2.040 em 137"; ultimos 2.040 em 132" 2|5; ultima milha em 102" 2|5.

JAIPU' — L. Coelho — 1.400 em 97" muito suave.

HALFPENNY — M. Chirino e GAY FOX — H. Alves — 1.200 em 81" venceu Halfpenny.

FAROLEDA — W. Andrade — 1.300 em 90".

CITOR — R. Filho — 1.400 em 94".

EL SIROCCO — O. Macedo — 1.500 em 96".

BALTE-LA' — D. Ferreira — 1.600 em 105" muito suave.

FALCÃO — P. Coelho e GOLD DREAM — L. Dias — 1.400 em 92" 1|5.

PRESIDENTE — E. Castillo — 1.600 em 104" 4|5.

OSCULO — J. Araujo — 1.400 em 91" 2|5.

CATIRA — I. Pinheiro — 1.400 em 92".

MASTER BOB — D. Moreira — 1.200 em 81".

PORFIO — J. Marchant — 2.040 em 137" 2|5 e a ultima milha em 106" 2|5.

ARARUAMA — Lad — 1.300 em 86"

REQUESTADO — A. Ribas — 1.400 em 98".

PLATINA — J. Marchant — 2.040 em 138" 3|5 com a ultima milha em 105" 2|5.

EGREGIOUS — A. Aleixo — 1.400 em 94" 2|5

Numa raia de sua predileção, Vigorosa obteve comodo exito, no Premio Vieira «Sato». Eleita a favorita do publico, dada a partida, deixou Orejá e Hell Cat degladiarem-se na frente, até o lío direito, quando então apresentou-se com grande disposição, dominando facil as rivais, e os cruzar o disco, trazia varive corpos de vantagem sôbre Orega, que formou a dupla F. Marchant dirigiro a ganhadora, e fez com calma e precisão.

Na prova reservada aos potros de dois anos, ser mais de uma vitoria, teve em Ravel, defensor das cores de Stud Seabra, facil ganhador. Venceu de ponta a ponta, a puro galope, enquanto Draksar e Sual, listavam pela segunda colocação. Anne of England e Kayak, tambem defensores da Abesa verde a preto, levam os herois as eliminatorias dos produtos da nova geração. A potranca venceu após renhido final com levados, enquanto o potro, ganhou facil, deixando longe em segundo o estreante Oceanus.

Mais uma vez, o catedraticos estiveram numa tarde feliz, pois venceu a maioria dos favoritos My Lord, um dos grandes preferidos, marcou novo triunfo para as cores que defende, ganhando a puro galope. Ituano, foi outro que confinou, o mesmo acontecendo com Espadanra e Vibrante.

Foi este o resultado técnico da corrida de ante-ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 54.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Ravel Irigoien	54	29,00	12	10.768	19,00
2 — DRAKSAR A. Araujo	51	17,00	13	2.662	80,00
3 — Quai J. Marchant	54	112,00	14	6.113	34,00
4 — Marco O. Ullôa	51	43,00	23	1.640	127,60
			24	3.349	62,00
			34	1.577	132,00

Não correu: Quebranto. Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 96 1|5 Vencedor: (2) Cr$ 29,00. Dupla: (12) Cr$ 19,00 Placês: Não houve. Movimento do pareo: Cr$ 769.920,00 — Proprietario: Stud Seabra — Tratador J. Zuniga.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Espadana D. Ferreira	55	34,00	12	4.502	61,00
2 — Nikota O. Ullôa	55	34,00	13	4.468	61,60
3 — Ancora L. Rigoni	56	32,60	14	4.137	66,00
4 — England F. Irigoien	52	38,00	23	5.980	46,00
5 — Patativa U. Cunha	51	101,00	24	5.319	52,00

Não correu: Sierra Madre. Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 84 4|5 Vencedor: (3) Cr$ 34,00. Dupla (23) Cr$ 45,00. Placês: (3) Cr$ 15,00, (2) Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.068.920,00. — Proprietario José Bastos Padilha — Tratador Waldemar Costa.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Kayak F. Irigoien	54	22,00	12	3.540	83,00
2 — Oceanus O. Ullôa	54	24,00	13	1.248	255,00
3 — Ipojucan L. Dias	56	27,00	14	2.792	114,00
4 — Cajú Castillo	54	87,00	22	896	323,00
5 — Questor J. Marchant	54	80,00	23	5.515	5,800
6 — Impoluto U. Cunha	51	255,00	24	13.967	23,00
7 — Rialto D. Ferreira	53		33	1.240	257,00
			34	7.264	44,00
			44	2.970	107,00

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 89 4|5. Vencedor: (6) Cr$ 22,00. Dupla: (24) Cr$ 23,00. Placês: (6) Cr$ 14,00, (2) Cr$ 15,000. Movimento do areo: Cr$ 1.194.590,00 — Proprietario Stud Seabra — Tratador J Zuniga

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — M. Lord J. Marchant	58	11,00	12	29.351	13,00
2 — Attacker R. Martins	48	50,00	13	1.137	313,00
3 — Visigodo J. Graça	52	263,00	14	2.152	165,00
4 — Karib I. Pinheiro	56	97,00	23	6.326	56,00
			24	14.252	25,00
			34	434	819,00

Não correram: Remo, Pantufla, Scarinee e Holege. Diferenças: 1 coro e 5 coros. Tempo: 97 2|5. Vencedor: (3) Cr$ 11,00 Dupla: (12) Cr$ 15,00. Placês: Não houve. — Movimento do pareo: Cr$ 1.141.360,00 — Proprietario: Stud Itapuan. Tratador: Alcides Morales.

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Saigon L. Rigoni	56	33,00	11	1.005	460,00
2 — Parnaso A. Rosa	56	85,00	12	24.140	20,00
3 — Usastro E. Vieira	55	439,00	13	5.792	82,00
4 — Submarino L. Dias	56	70,00	14	3.033	159,00
5 — Arouca R. Martins	51	93,00	22	6.398	75,00
6 — Pauda J. Marchant	54	20,00	23	10.003	48,00
7 — Agusi U. Cunha	55	380,00	24	7.229	67,00
8 — Delano J. Santos	50	1.528,00	33	411	1.173,00
			34	2.153	224,00
			44	105	1.593,00

Não correu: Egil. Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Tempo: 77 4|5. Vencedor (1) Cr$ 33,00 Dupla: (12) Cr$ 20,00. Placês: (1) Cr$ 13,00, (3) Cr$ 22,00, (6) Cr$ 25,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.678.270,00. — Proprietario Euvaldo Lodi — Tratador C. Pereira.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — A. of England Irigoien	54	29,00	11	1.312	226,00
2 — Ilvada L. Dias	54	14,00	12	4.919	69,00
3 — Ortita O. Ullôa	54	141,00	13		
4 — Querela E. Castillo	54	148,00	14	22.419	13,00
5 — Beleza A. Ribas	54	248,00	22	886	331,00
6 — Ibarra U. Cunha	54	908,00	23		
			24	5.883	43,00
			44	625	474,00

Não correram: Quelma, Caresse e Bruma Veloz. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 91 2|5. Vencedor: (1) Cr$ 29,00 Dupla (14) Cr$ 13,00. Placês: (1) (1) Cr$ 10,00, (7) Cr$ 10,00. Movimento do pareo: 1.327.260,00. Proprietario — Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 AREIA PESADA — (BETTING)

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Vibrante J. Tinoco	50	36,00	11	1.700	369,00
2 — Formiga Rigoni	56	35,00	12	11.755	44,00
3 — Galathéa J. Baffica	51	46,00	13	7.417	70,00
4 — Normalista J. Costa	52		14	6.855	76,00
5 — Mitene A. Ribas	52	147,00	22	1.036	274,00
6 — Pollvita R. Mratins	52	48,00	23	8.735	60,00
7 — Ala-Sola J. Graça	52	160,00	24	14.668	35,00
8 — Bizarra C. Calleri	50	353,00	33	1.626	320,00
9 — Tia Vina U. Cunha	32	332,00	34	7.908	66,00
10 — Sarabela E. Castillo	54	177,00	44	2.551	204,00
11 — B. Dourada R. Filho	54	622,00			

Não correu: Polonaise. Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 91 3|5. Vencedor: (9) 36,00. Dupla: (24) Cr$ 35,50. Placês: (9) Cr$ 14,00, (4) Cr$ 12,50, (1) Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.645.570,00 — Proprietario Waldemiro Gomes de Oliveira — Tratador: O proprietario



— O tal de LORD ANTIBES custou a desencabular.

— Mas quando o fez o conseguiu em grande estilo. Marcou otimo tempo naquela raia pesadissima.

— E como ganhou facil

— Eu gostei, foi daquela barbada. Que poule gostosa!

—Por falar em poule gostosa. Não compreendo, como deixaram a VIBRANTE pagar 36 pratas. A égua era retrospecto puro.

— Era mesmo! Vinha de otima corrida para EMOETE e CARANAHY, que incontestavelmente são dez vêzes melhor que aquelas matunguinhas que a VIBRANTE enfrentou anteontem.

— Naquela turma, a VIBRANTE só poderia ganhar na barada conforme ganhou.

— Outro que dividiu a raia e ainda pagou uma poule bem regular, foi o KAYAK.

— Bom potro êste. Vai longe. O Irigoyen não obrigou-o em parte alguma do percurso e o alazão ainda ganhou pra uns dez corpos.

— Eu soube que o Minguinho deu uma tacada, pois acumulou os três do stud Seabra, mais ESPADONA e MY LORD.

— Deve ter ido muito alta apesar dos rateios não terem sido muito elevados.

— Acumuladas de 206 a 36 mil cruzeiros.

— Já é alguma coisa.

Prêmio Jockey Club de S. Paulo prova basica da semana

Dezoito páreos das reuniões de sábado e domingo na Gávea

Dois bons programas foram confeccionados para as proximas reuniões de sabado e domingo na Gavea, formados por dezoito pareos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,20 — 1.600 METROS — CR$ — 35.000,00 — (COMPULSORIO) — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA

	Ks.
1—1 Abeih	54
2 Hunter Prince	54
2—3 Acer	58
4 Xirisel	54
3—5 Souvenin	56
6 Fogo Bravo	54
4—7 Itanoji	54
8 Miraculo	54
9 Diamante Negro	52

SEGUNDO PAREO — A'S 13,45 — 1.400 METROS — CR$ — 30.000,00

	Ks.
1—1 Funiculi	54
2—2 Jambi	54
3 El Banner	54

(Conclui na pagina 10)

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
Barfreitex
o tropical mais brilhante
Costumes e linhos para ternos de homem
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 130
O Facilitário facilita tudo!

OITAVO PAREO — 1.800 METROS — PREMIO «VIEIRA SOUTO» — GRAMA PESADA — (BETTING)

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Vigorosa J. Marchant	59	26,00	11	1.420	392,00
2 — Oreja O. Macedo	62	120,00	12	12.773	44,00
3 — Hell Cat L. Dias	57	80,00	13	24.326	23,00
4 — F. do Sol E. Castillo	60	38,00	14	5.111	109,00
5 — Curragh Irigoien	57	64,00	22	1.061	527,00
6 — Herodiade D. Moreira	58	224,00	23	10.263	54,00
7 — Nix O. Ullôa	60	130,00	24	2.363	237,00
8 — Altamisa A. Ribas	60	201,00	33	6.312	93,00
			34	5.711	98,00
			44	455	1.286,00

Não correu: Hyda. Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 117 4|5. Vencedor: (5) Cr$ 26,00 Dupla: (34) Cr$ 98,00. Placês: (5) Cr$ 16,00, (1) Cr$ 29,50, (4) Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.840.330,00. — Proprietario: Stud Verde e Preto — Tratador Salvador Antonucio.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AREIA PESADA — (BETTING)

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Ituano J. Tinoco	50				
2 — Irresistivel J. Graça	54	24,00	11	7.274	82,60
3 — Islete Rigoni	56	196,00	12	22.010	27,00
4 — Incendiario Irigoien	56	47,00	13	5.194	116,00
5 — D. Euvaldo R. Urbina	51	25,00	14	12.363	46,46
6 — S. Bernhardt Castillo	54	190,00	22	2.841	211,00
7 — Grumete C. Calleri	50		23	5.083	118,00
8 — Cabo Frio U. Cunha	50	182,00	24	14.029	43,00
		154,00	33	544	1.102,50
			34	3.703	162,00
			44	1.948	308,00

Não correu: Altamisa. Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 89 2|5. Vencedor: (2) Cr$ 24,50. Dupla: (23) Cr$ 118,00. Placês: (2) Cr$ 15,00, (5) Cr$ 42,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.876.100,00 Proprietario Stud America — Tratador: Nelson Gomes.

Movimento de apostas: 12.482.290,00. Concursos: Cr$ 354.100,00. Movimento geral: Cr$ 12.836.390,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

1 Vencedor com 8 pontos Cr$ 29.439,00.

CONCURSO DUPLO

2 Vencedores com 15 pontos Cr$ 10.894,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

174 Vencedores Cr$ 217,00.

BETTIN ITAMARATI DUPLO

7 Vencedores — Cr$ 16.179,0

Paraná - Pioneiro da batalha da produção

O xisto betuminoso - Imigração e amparo aos pequenos lavradores - A obra do Governador Bento Munhoz da Rocha Neto

O Estado do Paraná está vivendo uma hora excepcional no quadro geral da política econômica do Brasil. O "rush" paranaense arrasta, como uma torrente, as mais variadas energias: desde o capital produtor que se desloca de São Paulo, ao braço do colono que desce do Nordeste. Não é, porém, apenas a generosidade da terra ou a geração espontânea do fenômeno econômico que transformam o Paraná de hoje numa espécie de Canaã do Brasil. E' sobretudo o pulso do Govêrno que o dirige. O Governador Bento Munhoz da Rocha, que recebeu o Estado a braços com os mais pesados compromissos, soube enfrentar os problemas de sua terra com ampla e corajosa visão de estadista, logrando desde o primeiro ano de administração sanear as finanças e efetivar a solução de suas necessidades mais instantes: os transportes, a exploração do petróleo, a imigração e a defesa e fomento da producão do Norte.

A introdução da mensagem enviada pelo ilustre Governador Bento Munhoz da Rocha Neto à Assembléia Legislativa do Paraná, dá uma idéia do ritmo dinâmico que o jovem estadista vem imprimindo à sua administração em todos os setores.



Governador Munhoz da Rocha

SENHORES DEPUTADOS À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em obediência ao preceito constitucional, venho dirigir-me aos representantes do povo paranaense, prestando-lhes conta das atividades do govêrno, ao iniciar-se a segunda sessão da atual legislatura.

No primeiro ano de minha administração, teve o govêrno de agir com prudência, comprimindo as despesas, em vista dos vultosos compromissos assumidos pelo Estado, aos quais já me referi, na primeira Mensagem enviada a essa egrégia assembléia.

Tendo plena consciência da fase que o Paraná está atravessando e das responsabilidades que, em consequência, pesam sôbre o seu govêrno, agi de maneira a atingir à ordem financeira, sem prejuízo das obras públicas que o Estado exige para acompanhar o seu progresso geral. Grandes lutas tivemos de enfrentar, e estamos ainda enfrentando, no sentido de regularizar contratos firmados pela administração anterior, com o pagamento adiantado do valor das obras, em apólices.

Quando eram sombrias as perspectivas da execução orçamentária, conseguiu-se encerrar o exercício financeiro de 1951 com o saldo de Cr$ 36.871.200,60, reservando-se para execução de obras e serviços, a maior parcela jamais atingida em nossa vida administrativa.

Os Serviços de Utilidade Pública, atribuindo-se o índice 100 no exercício de 1947, atingiram 477, em 1950 e 1.056 em 1951, com o total de Cr$ 591.111.520,10.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas, teve nas despesas de 51, o montante de ...... Cr$ 676.297.639,30, ou sejam 48,54% da despesa total do Estado.

O volume de serviço do Departamento de Estradas de Rodagem atingiu em 51 o máximo até hoje verificado, sendo de observar que o orçamento para o exercício financeiro de 1952, lhe reserva a dotação global de 481 milhões de cruzeiros.

Já foi iniciado o asfaltamento das rodovias do Norte do Estado, cujos contratos garantem o seu rápido andamento.

O crédito de que goza o Paraná, com o espetáculo da sua prosperidade, faz afluirem para o Estado os oferecimentos de financiamento a largo prazo, para obras que, como o revestimento de rodovias, são altamente reprodutivas. Estamos na fase de seleção dessas propostas, com o sentido de tirar para o Estado as melhores vantagens e acelerar, em grande escala, as obras de revestimento que se estão iniciando.

O plano rodoviário marcha com segurança, em sua execução, obedecendo à prioridade estabelecida para as estradas de maior urgência: a ligação do Norte com o Porto, atacada em todos os setores, a ultimação da ligação com o Sul, pela terminação da Estrada de União da Vitória, e a busca das terras férteis do litoral.

A ligação do Cacatu a Guaraqueçaba obedece o programa de trazer para a pobreza do litoral, um pouco da prosperidade do Norte, com a lavoura intensiva de produtos de exportação, como o café e o cacau.

No setôr da Energia Elétrica, continuando todas as obras em andamento, o govêrno concentra sua atividade na utilização do carvão do Vale do Rio do Peixe, cujos estudos para a instalação das usinas térmicas, estão bem adiantados, e no aproveitamento das águas dos rios Capivari e Cachoeira cuja Usina Elétrica, em fase de planejamento, resolverá, em definitivo, o problema de Curitiba.

Em estudos adiantados está o aproveitamento de nossas imensas reservas de xisto pirobetuminoso, que virá abrir novas perspectivas de progresso ao nosso Estado. Com os recursos permitidos com a lei n.o 766 de 31 de outubro de 1951, será instalada a primeira Usina em São Mateus do Sul, e tenho confiança de que a pujança de nossas jazidas e o seu teôr iniciarão uma nova fase na luta brasileira em busca do combustível liquido.

Preocupou-se o govêrno, fundamentalmente com o problema da produção.

Entrou em vigôr a isenção do imposto territorial para as propriedades agrícolas até 50 hectares, o que, penso, virá trazer um grande incentivo à produção e amparo ao pequeno lavrador.

Mas o grande impulso à produção será dado pelas Casas Rurais.

De acôrdo com a lei que as criou, já foram instaladas as primeiras, com pessoal devidamente preparado. Será o contacto direto e permanente do lavrador com os órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura, que, assim, funciona nos municípios.

As Casas Rurais assistindo tècnicamente o lavrador, combatendo rotinas profundamente enraizadas em nossos hábitos, ensinando novos métodos, fornecendo elementos de melhoria para a produção agropecuária trarão um benefício incalculável ao Estado, não sòmente nas zonas novas, neste momento de expansão das atividades rurais, que estamos vivendo, mas também, nas zonas cansadas, onde se situa a nossa tradição agrícola das culturas de subsistência, de clima temperado e sub-temperado.

Está em pleno funcionamento a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural.

E' este um setôr da administração que merece cuidados especiais do govêrno paranaense.

Melhorar o nível de vida do trabalhador rural é, nesta hora do Brasil, um dever essencial dos govêrnos. Dever que se integra nas suas funções específicas.

A Fundação está reservada uma função notável, considerando-se as correntes migratórias que procuram o Paraná.

Já se processou no Estado, o encontro entre gaúchos e catarinenses com paulistas, mineiros e nordestinos. O Paraná foi descoberto e é ansiosamente procurado. A civilização está acabando ràpidamente o sertão, mas criando também problemas profundamente complexos.

O pioneirismo, permitido pela expansão da onda cafeeira, exige mais do que nunca a assistência ao trabalhador rural.

Em nossas zonas coloniais, o nível de vida do trabalhador, que não é assalariado, é infinitamente superior ao da zona do café. Não existe o enriquecimento rápido, mas não há também, a miséria.

A zona cafeeira apresenta os máximos desníveis de riqueza e pauperismo, sendo necessário assistir as correntes de populações nordestinas que se deslocam com intensidade verdadeiramente trepidante, aqui chegando, desnutridas e desamparadas, num movimento espontâneo e irreprimível, sofrendo todos os riscos de uma verdadeira aventura, à procura de melhoria de vida.

A Fundação está instalando as primeiras hospedarias com o objetivo de minorar as penas dos trabalhadores nacionais que ambicionam o Paraná, como a um oasis.

Se no norte, no noroeste e no sudoeste do Estado, o povoamento se processa de maneira espetacular, já o centro e o sul sofrem a fascinação daquelas regiões pioneiras cuja fama chegou a todos os recantos do Brasil. As populações paranaenses também se deslocam para aquelas regiões, partindo das zonas da pequena lavoura, da erva mate, da madeira e da pecuária.

Daí a importância da Assistência ao Trabalhador Rural e das Casas Rurais, ao trazer aos lavradores de todo o Estado, com a melhoria das suas condições de saúde e educação, novas técnicas para a sua evolução econômica.

O Govêrno amparou com decisão a colonização de alemães em Entre Rios, no município de Guarapuava, cuja instalação se fez, sob os melhores auspícios, e a de holandeses no município de Castro, onde estão chegando os primeiros colonos, que já possuem o exemplo de Carambeí.

Será sangue novo nas zonas mais antigas do Estado, de clima temperado, onde devem surgir novas fontes de produção, longe da área cafeeira.

Este é o momento paranaense do café que trouxe ao nosso território, o seu impeto civilizador.

Não falta experiência para corrigir os êrros do passado, cujas lições são de uma eloquência convincente.

Não deve ser uma fatalidade o nomadismo do café, que determina uma revisão constante dos quadros da nossa produção.

A economia nacional se organiza e se desorganiza periòdicamente pelo deslocamento da produção cafeeira.

Quando ficam bem estruturados os elementos econômicos, de transporte, armazenamento, financiamento, já a onda cafeeira fugiu para o sertão, exigindo novos esforços para organizar a sua economia.

As terras roxas do Paraná constituem um dos ricos patrimônios nacionais, e depois de sua utilização, não se apresentam perspectivas de novas caminhadas, com iguais possibilidades de êxito.

Os nossos grandes fazendeiros, em sua maioria paulistas e mineiros, possuem a tradição do café. Trazem a experiência de várias gerações de cafeicultores. E' justo esperar que tenham aprendido.

Mas o Paraná introduziu uma inovação no ciclo brasileiro do café: — a sua cultura em pequenas propriedades.

Se os grandes fazendeiros trazem experiências e recursos para evitar o esgotamento das terras, aos pequenos lavradores, as Casas Rurais ensinando, esclarecendo e disciplinando, terão uma das mais altas missões nesta hora da economia nacional.

A Semana do Café, realizada em março último em Cornélio Procópio, mostrou como todos estão alertados e procuram não se perturbar com o florescimento atual.

As suas conclusões enviadas ao Govêrno, serão endereçadas a essa egrégia Assembléia, para que a lei venha corporificar as indicações dos técnicos.

Foram atendidas, na medida em que o poder público pode acompanhar a evolução do Estado, e dentro do senso demográfico, a instalação de novas unidades escolares. Já estão em função, na vigência do orçamento do presente exercício, mais 642 professores primários.

Estão projetados os novos postos de puericultura em número de 100. Serão de três tipos, a serem distribuidos pelas localidades do interior conforme a sua importância.

Será essa a melhor maneira de comemorar em dezembro de 53, o centenário da província do Paraná, com a valorização da criança, e em consequência, com a poupança de nossa maior riqueza, que é o nosso elemento humano.

Com a dotação orçamentária votada, o Govêrno estará em condições de assistir diretamente a partir deste ano, os nossos municípios de fronteira, principalmente os recentemente criados.

Serão novas cidades, novos núcleos urbanos ao correr da linha fronteiriça, em que, a par de novas possibilidades econômicas, se consolidará a soberania nacional.

CONSTRUCAO DE SANATÓRIOS

Com o afluxo das correntes migratórias, se agravaram alguns problemas de saúde pública. A todos, o Govêrno procura atender. Mas está concentrando suas atividades, neste setôr, na parte da tuberculose.

O orçamento atual, previu a construção de Sanatórios. Estão em estudos para breve início, o de Curitiba com 400 leitos e o de Londrina, com 300, previsto na planificação, o aumento da capacidade do último, para 600 leitos.

Os dois novos Sanatórios, o Instituto de Tuberculose, de Curitiba, o novo pavilhão da Lapa, e a ampliação dos dispensários, virão trazer novo impulso à sua profilaxia no Paraná, que se antecedeu de muito, construindo em 1927, na Lapa, o primeiro Sanatório oficial em todo o Brasil.

PROBLEMAS DAS TERRAS

O problema de terras está sendo resolvido, tornando-se necessário dar autonomia e maior elasticidade ao respectivo departamento, de maneira a torná-lo apto a resolver com urgência tôdas as questões que lhe são atinentes.

O decreto n. 3.060, de 26 de outubro de 1951 de uas diretrizes do Govêrno e demonstrou suas intenções.

A valorização da terra e a confusão das concessões criou situações em alguns casos, difíceis, mas nada nos arredará do intento de resolver o problema, fomentando a aquisição das glebas por elementos capazes de sua utilização, dentro do espírito da lei.

—

Numa fase como a que o Paraná atravessa, é tremenda a responsabilidade do seu Govêrno, cuja ação pode acelerar ou retardar o progresso que tomou conta do Estado.

Quase nada deve ser rotina na ação governamental, que é exigida em todos os setores, devendo haver um senso profundo da realidade, para dirigir a ação do Govêrno no sentido das realizações mais urgentes e decisivas, isto é, daquelas iniciativas que irão repercutir longamente na vida do Estado.

Ao Govêrno compete prever e assim evitar que os problemas venham a apresentar-se já em sua fase angustiante, quando então, a solução, premida pelas circunstâncias de urgencia, não poderá ser a melhor.

No Paraná, onde a iniciativa particular é preponderante, e onde, ao contrário dos velhos hábitos brasileiros, não se espera da ação providencial do govêrno para resolver todas as situações e todos os problemas, cabe ao poder público, disciplinar e orientar a expansão das atividades particulares, diminuindo o afastamento entre a expansão social e econômica e a assistência dos órgãos administrativos.

Essa separação é fatal nas regiões pioneiras, em que a iniciativa privada opera verdadeiros milagres. Todo o esfôrço dos que têm responsabilidades na administração pública, será no sentido de diminuir essa separação.

Nenhum govêrno constrói ou realiza para o seu período. Seria a maior das confissões da própria incapacidade.

No discurso de encerramento da minha campanha eleitoral, combatendo o primarismo político que entre nós caracteriza as lutas partidárias, referi-me, pela única vez, a um candidato adversário cujo motivo central de propaganda era que êle vinha para continuar. Se eu quisesse fazer uma frase, afirmei, diria que vinha para não continuar. Seria apenas uma frase, pois o govêrno é continuação, é solidariedade; são cometimentos que se sucedem e não podem estacionar, sendo impossível a cada período do govêrno partir do marco zero.

O que cumpre é corrigir o que está errado e continuar o que está certo. Nenhum govêrno escolhe, arbitràriamente, soluções ideais, mas soluções possíveis dentro das circunstâncias em que está situado. Até iniciativas erradas tem de ser completadas, com as correções possíveis, para evitar-se mal maior.

Surgido da maior luta política que agitou o Estado, meu govêrno tem deveres a cumprir para com o povo que o acompanhou. E cumprirá.

Tenho das funções políticas a concepção de um dever indeclinável, e a consciência de que os chefes de govêrno são os primeiros servidores da causa pública.

Tenho espírito público bastante para, dentro das contingências partidárias que compõem toda a estrutura dos govêrnos democráticos, não me cingir cegamente às suas imposições. Hoje, como no início da minha administração, trago o espírito desarmado, compreensivo às divergencias honestas, aceitando a cooperação de todos os homens de boa vontade que desejam o bem do Paraná.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PÁG. 9)

3—4 Jobil 54
5 Mocoripe 54

4—6 Hope 54
» Requestrado 54

TERCEIRO PAREO — A'S 14,10 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Poeta 50
2 Caoré 50

2—3 Velho Pobre (ex-Iran) . 50
4 Icaro 56

3—5 Estalo 50
6 Lumen 50

4—7 Carinho 52
8 Populino 50
9 Alvor 50

QUARTO PAREO — A'S 14,35 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Arcame 52
2 Master Bob 58

2—3 Eudora 56
4 Doglight 52

3—5 Reveur 54
» Bisono 54

4—6 Roman Motto 54
7 Desierto 54
» Anubis 54

QUINTO PAREO — A'S 15,00 — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 Oreja 62
» Oistria 54

2—2 Onéa 60
3 Catira 50

3—4 Changa 54
5 Elanut 50

4—6 Gizelle 54
» Gold Dream 56

SEXTO PAREO — A'S 15,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Estonia 54
2 Mordaça 50

2—3 Luetzow 56
4 Panoplia 48

3—5 Jeffy 50
6 Alpina 52

4—7 Parlamento 54
8 Joio 52
» Jamary 56

SETIMO PAREO — A'S 16,00 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Edimburgo 55
2 Corregio 55

2—3 Oxford 55
4 Crepusculo 55
5 Rumena 53

3—6 Devasso 55
7 Crosby 55
8 Sorriso 55

4—9 Lupas 55
10 Elevi 55
» Cheque 55

OITAVO PAREO — A'S 16,30 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Enganador 55
2 Uirou 55

» Neva .. ..
4 Unanio .. ..
6 Chimbote .. ..

2—5 Coronel .. ..
7 Fair Black .. ..
8 Afra .. ..

3—9 Los Angeles .. ..
10 Araruama .. ..
11 Piégas .. ..
» Prisco .. ..

4—12 Espinheiro .. ..
13 Netunio .. ..
14 Himeto .. ..
15 Spencer .. ..
» Jonelis .. ..

NONO PAREO — A'S 17,00 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Carnaby .. ..
2 Noviço .. ..

2—3 Emoctê .. ..
4 Mitene .. ..
5 Creoulo .. ..

3—6 Lóto .. ..
7 Monte Alegre .. .. ..
8 Descamisado .. .. ..

4—9 Vibrante .. ..
10 El Matachin .. .. ..
11 Bergamota .. ..

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS—CR$ 40.000,00 — Marroquino 56, Master 56, Frutuoso 56, Oraci 52, Path Finder 56 e Bananal 56.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso 54 — Alvajada, Avalanche, Ana, Caresse, Lalinda, Offensiva e Fra.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — Peso 54 — Kayak, Estuario, Drakar, Marco, Qual! Jaipú e Conzedirado.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.600,00 — Holege 56, Normalista 48, Zairita 56, Tia Vina 48, Insparação 52, Ala Sola 48, Tanganica 56, Andorra 54, Luisiana 50, Musiganta 52, Pantufla 52, Polivita 48 e Polonaise 48.

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE SAO PAULO — 1.600 METROS — CR$ .. 100.000,00 — Panchito 56, Nero 59, Matador 60, Madrigal 59, Halte-lá 56, Vigorosa 56, Presidente 59 e Guaruman 62.

SEXTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 80.000,0 — HANDICAP ESPECIAL — Parthenon 50, Saladito 52, Toribio 51, Retang 5, Gatillo 52, Bisono 50, Lord Antibes 59, La Fontaine 54, Gatão 5 e Rieck 55.

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — Frontal 50, Javanêsa 52, Muzuzo 50, Carinhoso 56, Dona Indalecia 48, Alvino 50, Maracajú 50, Missioneiro 50, Jangadeiro 56, Hunter Prince 56, Fin 48, Atrevidaço 52, Fogo Bravo 54 e Espadarte 50.

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — Peso 55 — Halloween, England, Navarra, Miss Judy, Andiroba, Nagoia, Delta, Frania, Starway, Elagal, Pelias, Ardena, Luxiosa, Indayá e Pilherin!

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — Fair Prince 57, Guaruman 53, Jéca 54, Pracinha 49, Madrigal 53, Philidor 53, Cojuba 51, Ocre 54, Oscula 53, Duc d'Anjou 57 e Pan 48.

Pareos dos Bettings — Setimo —Oitavo — Nono.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

ESPORTE AMADORISTA

EXPRESSIVA VITÓRIA DO CELESTE

Derrotado o Paula Soares, em seus próprios domínios, por 3 x 1



NA PELEJA PALESTRINO x ATLÉTICO — O capitão do Atlético, mesmo com o vento soprando com muita fôrça, mandou que o capitão da equipe do Palestrino escolhesse o campo. Agora perguntamos: "Há sinceridade nisso?". No final as coisas andaram pretas.

Em sua praça de esportes, o Paula Soares F. C., de Campo Grande, recebeu a visita do Celeste F. C., também daquele subúrbio. Apesar do terreno escorregadio e lamacento, as duas equipes fizeram uma peleja movimentada, que terminou com a justa e merecida vitória do Celeste, pelo escore de 3x1. Triunfo justo do clube de Francelino de Almeida Costa, isto pelo melhor desempenho do seu quadro em campo.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

PAULA SOARES: — Vitor; Laurindo e Darci; Valfrir, Zezé e Frain; Nelson, Luiz, Antonio, Barbeirinho e Duca.

CELESTE: — Adei, Nilton e Ademar; Camacho, Padre e Passos; Sombra, Gustavo, Alfredo (Pernambuco), Gongôlo e Zézinho.

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Sombra, Ademar e Pernambuco, enquanto Antonio, de penalti, marcou o «goal» de honra, do Paula Soares.

Preliminar — empate de 1x1.



a equipe do Fla-Flu

Alçapão

(Conclusão da pagina 12)

setor, para redundar em proveito coletivo. Já o mesmo não acontece com o Vasco da Gama, onde os problemas de ordem tecnica são mais profundos e estão a exigir uma imediata reparação do seu treinador. E' que continúa sendo ponto nevrálgico do onze, o triangulo final, onde os elementos aparecem de modo bisonho, sem atingir o plano que seria licito se esperar. Enquanto a linha média, ainda não está entregue ao seu desenvolvimento normal, não pode servir de trampolim entre a retaguarda e o ataque, flutuando, portanto, de modo irregular e comprometedor, muitas vêzes. Por outro lado, o ataque dos vascainos não encontrou ainda o sentido mais exato, mais prático de penetração, de modo que as investidas se liquidam a entrada da área pequena. Basta que encontre diante de si uma zaga rebatedora como é o caso da Portuguêsa, e o ataque deixa de ser agressivo, incapaz de intimidar ou de trazer maiores sustos. Assim foi ontem, porque em certos instantes a própria defesa paulista não aplicou com todo o rigorismo a marcação, proporcionando buracos não aproveitados, exatamente pelo fato de pouco sentido de penetração dos atacantes contrários. Este é um defeito que precisa ser urgentemente corrigido por Gentil, a fim de que o quadro possa, dentro do seu ritmo normal e de sua toada clássica, encontrar o caminho mais lógico de uma partida de futebol: o goal. Porque fora disso, filigranas, troca de passes, corridas individuais com a bola, malabarismos, não passarão de chuva no molhado...

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Tudo pela reabilitação

Espera o Vasco obter um triunfo convincente - Batalha sensacional a de amanhã em disputa do Rio-São Paulo

Amanhã, no «Colosso de Cimento Armado», estarão novamente em luta Vasco e Portuguesa, em disputa do título do Torneio Rio-São Paulo.

Depois do revés de domingo último, na Paulicéia, a vitória para o esquadrão vascaino passou a ter um outro caráter.

Essa vitória, que será mais do futebol da Metrópole que sua própriamente, vai ser disputada com o emprêgo do maior espirito de luta possivel dos integrantes do grêmio da Cruz de Malta, de vez que ela, exclusivamente ela, poderá proporcionar uma ampla reabilitação ao «associations» metropolitano e impedir ainda que fique na Paulicéia o tri-campeonato do Torneio Rio-São Paulo.

BATALHA SENSACIONAL

Tal situação, faz-nos admitir a hipótese de ser sensacional a batalha programada para a noite de amanhã.

Vasco e Portuguesa, duas equipes sôbre cujo valor não pairam dúvidas, deverão oferecer ao público carioca um espetáculo deslumbrante tal como aquele esboçado pelas seleções que há dias passados se empenharam em luta pela obtenção do título máximo do futebol nacional.

VIRA' A REABILITAÇÃO

Ao que estamos informados, o Vasco da Gama irá a campo disposto a vencer, disposto a reabilitar o futebol carioca.

Seus integrantes e dirigente técnico estão no firme propósito da consecução do triunfo, tudo nos levando a crer ser algo possivel a satisfação de suas pretensões, muito embora venha a ter pela frente uma equipe de excepcionais qualidades em técnica e valores, conforme fora sobejamente comprovado no recente embate levado a efeito no Pacaembú.

AMPLA VITÓRIA DO UNIVERSAL

Em seu gramado, o Universal F.C. deu combate, domingo último, ao quadro de Ramos F.C. conseguindo uma espetacular vitória, pelo escore de 5x2.

Na preliminar, defrontaram-se as esquipes de aspirantes, finalizando tambem com a vitória do Universal, pelo escore de 7x2.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do desportista Nelson Magri, diretor do F.P. A.A.C. e figura muito querida em nosso futebol amador. O querido desportista, que também colabora na secção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, foi muito cumprimentado pela passagem de sua data natalicia. Ao Nelson Magri, os votos de inteira felicidades, é o que deseja o encarregado da secção amadorista detes matutino.



Nelson Magri

FOI A VITÓRIA . . .

(Conclui na página 11)

que ainda existiam inteiramente desfeitas. E isso por que, conforme noticiáramos, a equipe lusa bandeirante atuou contra o esquadrão luso carioca tendo em suas fileiras nada menos de seis valores da seleção paulista. Já o Vasco dispunha apenas de quatro.

Se havia inferioridade numérica, doutro aspecto não seria nem será possivel esconder-se a verdade relativa ao maior cabedal técnico dos integrantes paulistas. O Vasco apresentou Eli e Adenir, inegávelmente duas autênticas expressões do «soccer» continental, mas duas autênticas expressões já na reta final de suas atividades futebolisticas, em relação a Santos, Brandãozinho e Julinho, três figuras que despontam no futebol brasileiro, com o brilho e o fulgor de Venus no firmamento.

Nessas condições, parece não mais existir nenhuma dúvida de que a vitória dos paulistas sôbre os cariocas na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, fora produto exclusivo dos valores e não do sistema de jogo por que se caracterizaram as ações das equipes que se empenharam nas finalissimas.

E. C. Descendentes de Ramos

Transcorreu brilhantemente, a solenidade de fundação e posse da diretoria deste clube, no próximo passado dia 22 de maio do corrente ano, tendo comparecido a mesma como convidado de honra o ilustre professor Ubaldo Carvalho, diretor da sucursal da GAZETA DE NOTICIAS em Ramos. Por um pleito unanime foi escolhido a GAZETA DE NOTICIAS para orgão oficial do clube. O Sr. Ubaldo agradeceu a escolha feita, dando posse a diretoria que ficou assim constituida, para gestão de 1952:

Presidente — Waldemar dos Santos Capella; Vice-Presidente — Joel Francisco Azeredo; 1º Secretario — Helio Capella Velasco; 2º Secretario — Walter Molinari; 1º Tesoureiro — Djalma Vasconcellos; 2º Tesoureiro — Nelson Capella Velasco; 1º Procurador — Marcilio de Oliveira; 2º Procurador — Antonio P. Costa; 1º Diretor de Esportes — Othelo Gomes; 2º Diretor de Esportes — Giovani Gomes.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DECIDIU . . .

(Conclusão da página 12)

Brasil x Holanda; Estados Unidos x Italia; Egito x Chile; Bulgaria x Russia; Rumania x Hungria; Iugoslavia x India; Noruega x Mexico; Dinamarca x Grecia; Luxemburgo x Inglaterra; Austria x Sarre e Polonia x França. A Holanda pratica um bom futebol. Nas olimpiadas de Londres foi eliminada pela Inglaterra pela contagem de 4 a 3, o que bem demonstra o valor do primeiro adversario dos brasileiros.

UNIVERSO F. C.

Aceita jogo para o proximo domingo, 22, no campo do Adversario falar com Walnik Siqueira. Telefone 45-2283, das 8 horas em diante.

Palestrino, 5 x Lírio, do Cajú, 2

Aproveitando o feriado de quinta-feira última, dia 12, defrontaram-se no gramado da rua Cordovil as equipes do Palestrino e Lírio, do Cajú. Com melhor entendimento em suas linhas, o Palestrino não têve dificuldades em assinalar fácil vitória pela ampla contagem de 5x2, tentos marcados por Hugo (2), Jacaré, Valquirio e Nerval.

O quadro vencedor foi o seguinte: Nilson; Rosalvo e Finzinho; Jacaré, Pedrinho e Nêgo; Nonô, Laert, Nerval, Valquirio e Hugo.

Preliminar: — 2x2.

Campeonato da Entidade Infantil de Campo Grande

Empataram Fla-Flu e Tricolor — O 26 de Abril bateu o Celeste, pela contagem minima — O Magarça não apareceu para enfrentar o Cruz de Malta — Outros detalhes de nossa reportagem

Realizou-se domingo último a quarta rodada do Campeonato promovido pela Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande.

No principal encontro da rodada, defrontaram-se, no campo do Campo Grande, as equipes do Fla-Flú e Tricolor. Os dois quadros proporcionaram uma luta movimentada, que terminou com um justo empate do escore de 1x1, tentos assinalados na primeira fase, por intermédio de Ivan, para o Tricolor e Aurino, de penalti para o Flá-Flú.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

FLA-FLU: — Helton; Mutinho e Mica; Mazinho, Aurino e Ivo; Edilson, Lau, Ennei (Ediogo), Rutinha e Enis.

TRICOLOR: — Princesa (Helcio); Manoel e Mutinho; Baiano, Viquer e Rudinho; Dedio, Pedro, Ivan, Higna e Nilton.

O juiz do encontro foi o Sr. Augusto Lopes, com boa atuação.

Nos demais prélios, o 26 de Abril bateu o Celeste pela contagem minima e o Magarça, numa atitude triste não apareceu para saldar o compromisso com o Cruz de Malta, vencendo este por W. O.

Campo Grande e Rocha Faria

EM ANIMADO MATCH-TREINO

Treinarão na proxima quinta-feira, as equipes do Campo Grande e Rocha Faria.

Para esta prática, a direção de esportes do Rocha Faria, agora confiada o Sr. Antônio Costa, convoca, por nosso intermédio o comparecimento de todos amadores do clube, às 15 horas, o campo do Campo Grande.

O 1.º Distrito Naval bateu o Sepetiba por 4x3

O clube «praiano» não dividiu a renda com seu adversário

A poderosa equipe do 1.º Distrito Naval F. C., excursionou, domingo último, a Sepetiba, onde, em peleja amistosa, deu combate ao Sepetiba F. C.

O clube da nossa Marinha de Guerra, apresentando melhor coordenação em suas linhas e com maior chance nos arremates finais, conseguiu dificil triunfo pelo escore de 4x3.

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Duarte, Pinguim e Esquerdinha.

O quadro foi o seguinte: Pinto; Tenório e Cesar; Kalat, William e 18; Alexandre Neto, Raulino, Duarte, Pinguim e Esquerdinha.

Na preliminar venceu o Sepetiba pelo escore de 7x0.

NÃO DIVIDIU A RENDA

O Sr. Domingos Bastos, diretor do 1.º Distrito Naval, procurou a nossa reportagem para protestar contra a atitude estranha dos dirigentes do Sepetiba, que não dividiram a renda com o seu clube, conforme foi combinado.

Ainda nos adiantou o Sr. Domingos que o diretor de esportes do Sepetiba não quis fornecer o seu quadro, para ser publicado neste jornal.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Campeonato do Departamento Autônomo

Resultado dos jogos de domingo último

Realizou-se, domingo último, a terceira rodada do Campeonato do Departamento Autônomo.

Em virtude das chuvas que cairam, sábado e domingo e devido a impraticabilidade do campo do Benfica, não foi realizada a peleja deste clube com o Tôrres Homem. Pelo mesmo motivo, não jogaram as equipes de amadores do Mavilis e Sampaio.

A rodada, ofereceu os seguintes resultados:

Cacique 1 x Atilia 2 — aspirantes Atilia 3x1;

Nova América 4 x Dramático 2 — aspirantes Dramático 3x2;

Oposição 0 x Anchieta 1 — aspirantes Anchieta 4x2;

Unidos de Ricardo 3 x Valim 2 — aspirantes Unidos de Ricardo 4x0;

União 3 x Del Castillo 1 — aspirantes Del Castillo 3x1;

Anajé 2 x Manufatura 4 — aspirantes Manufatura 7x0;

Oriente 6 x Cosmos 0 — aspirantes Oriente 5x0;

Realengo 2 x Cruzeiro 1 — aspirantes Realengo 3x0;

Guanabara 2 x Distinta 1 — aspirantes Guanabara 3x1;

Corintians 2 x São José 2 — aspirantes 2x2.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Em virtude do mau tempo, não pude comparecer ao campo do Filhos de São Jorge, a fim de assistir a peleja do «Torneio Cristóvão de Andrade». No próximo domingo, se os DEUSES deixarem, estarei lá...

* * *

O juiz Augusto Lopes, da Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande, quase que foi agredido pelos seus manos Hélcio e Manoel, defensores do Tricolor. Enfim, estava tudo em familia e a peleja Flá-Flú x Tricolor, terminou EMPATADA...

* * *

Peço aos clubes para enviarem suas correspondências com a máxima antecipação.

* * *

O Sepetiba achou que a renda do seu jogo com o 1.º Distrito Naval foi pouca e não dividiu a «gaita» com seu adversário. Foi uma atitude bem triste do clube «praiano»...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

NÃO PODE: E' PROFISSIONAL — A FEDERAÇÃO MINEIRA COMUNICOU QUE CECI NÃO PODERA' PARTICIPAR DOS TREINOS DA SELEÇÃO DE AMADORES, POIS E' JOGADOR PROFISSIONAL PELO SETE DE SETEMBRO.

Decidiu o Comitê Olimpíco de Helsinki: BRASIL X HOLANDA a pelêja de estréia do nosso quadro



Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente da C.B.D., que vai ter sério trabalho pela Copa Rio

Trata-se de um rival dificil, de boa técnica e que joga duro — A tabela de eliminação

Agora nos chegam as primeiras noticias sobre a proxima disputa do certame de futebol em Helsinki. O Comité Olimpico da Finlandia procedeu ao sorteio para a escolha dos cinco «bys». Apenas não foi sorteada a Finlandia que tem o direito como patrocinadora do certame. Os demais «bys» são: Turquia, Antilhas Holandesas, Suecia e Alemanha. Foi sorteada a ordem de jogos, em numero de 11, com carater eliminatorio, para indicação das representações participantes do certame com o numero normal para as disputas dentro do regulamento em vigor. Os onze jogos serão os seguintes:

(Conclui na página 11)

Encontrada a fórmula para a Copa Rio

Tôda a cidade desportiva está agora mais desafogada. Depois da reunião que foi efetuada, uma solução para nossa alegria, surgiu. A participação de elementos de projeção no desporto, como Luiz Aranha, Rivadavia C. Meyer, Fábio C. de Mendonça e os membros da Camara Municipal, tiveram papel preponderante para que fosse alcançado um fim harmonico ao término das conversações.

A solução que foi encontrada é a seguinte: A ADEM será autorisada a estabelecer um convênio com a C.B.D., para o arrendamento do Estádio Municipal, para a realização de torneios ou certames, e nestas condições a C.B.D. terá poderes suficientes para fixar as condições para cada certame, inclusive na parte referente a preços. Com esse convenio, a ser assinado com urgencia, a questão dos preços da Copa Rio de 52, ficará afeta à C.B.D., o que facilitará o restabelecimento dos preços de 51, que é o pleiteado pelo Fluminense.

Ainda nessa reunião, foi redigido um projeto de lei para ser apresentado à Camara Municipal, para discussão e possivel aprovação, elaborado nos seguintes termos: A Camara do Distrito Federal resolve: Artigo Unico: — A ADEM poderá assinar convênios com a C.B.D. para a cessão do Estádio Municipal do Maracanã, afim de atender a realização de torneios desportivos nacionais ou internacionais. Revogadas as disposições em contrário».

Os vereadores que estavam presentes à sessão, prevêm para o máximo dez dias o prazo de aprovação dessa lei, que será assim a solução para a Copa Rio.

Everton no Botafogo

Várias noticias vinham surgindo a respeito do arqueiro Everton, do Internacional de Porto Alegre, ora no Rio de Janeiro. No entanto, podemos esclarecer que ouvindo o jovem arqueiro, soubemos que deverá ficar no Botafogo F.C. Além de estar com boa fórma fisica e técnica. Everton terá facilitado seu ingresso no gremio carioca. Diante do caso surgido entre o Botafogo e Oswaldo, Everton já deverá seguir para a Venezuela, defendendo o arco do Glorioso. No transcurso desta semana, as negociações com o Internacional, serão entaboladas.

FOI A VITÓRIA DOS VALORES

Demonstrou a Portuguêsa o segredo da conquista do título máximo do certame nacional — Foram desfeitas as dúvidas



A forte equipe da Portuguêsa que voltará a jogar no Maracanã

Após a conquista pelos bandeirantes do titulo máximo do futebol nacional, estabeleceram-se controversias em tôrno da vitória paulista. E o assunto ainda hoje vive a ser explorado. Muita gente atribui o êxito do «scratch» dirigido por Aimoré Moreira ao sistema de jogo empregado por bandeirantes e guanabarinos. A «marcação por zona», para a maioria, foi o fator preponderante para a debacle da seleção da Metrópole. Nós, porém, atribuimos a hecatombe que envolveu totalmente os dirigidos por Zezé Moreira à questão dos valores, em primeiro plano, e, em segundo, à tática da infiltração e finalização pelas extremas, adotada pelo «coach» de São Paulo.

Agora, com o desfecho final do «match» Portuguesa e Vasco, essa questão de valores veio a robustecer.

Os quatro a dois de que foram vitimas os vascainos lá no Estádio Municipal, em Pacaembú, se não foi uma justificativa ampla ,ratificou sobremodo o que disséramos anteriormente.

Com efeito, se considerarmos o pé de igualdade em sistemas de ações, sistemas esses puramente da «diagonal», não se poderá deixar de reconhecer que o «placard» da Paulicéia, favorável à Portuguesa de Desportos, veio a corroborar tudo aquilo que afirmáramos.

DESFEITA AS DÚVIDAS

Dessa forma, estão as dúvidas

(Conclui na página 11)

A' margem da derrota vascaina

Grande vitória da Portuguêsa de Desportos -- Ameaçada a conquista do Rio-São Paulo



Ademir, quando do Campeonato Brasileiro. Agora, o crack está contundido

Caiu o Vasco na primeira partida em disputa do titulo do Rio-São Paulo. Enfrentando um adversário categorizado, não teve outra alternativa o esquadrão dirigido por Gentil Cardoso senão se quedar vencido diante da superioridade indiscutivel do antagonista.

Muito embora reacionando na fase final do combate, apresentando um padrão de jogo mais convincente, não pôde mesmo assim a equipe cruzmaltina desvencilhar-se do revés contundente pela contagem de quatro tentos a dois.

GRANDE VITO'RIA DA PORTUGUESA

Considerando-se em primeiro plano o valor do Vasco da Gama, não poderemos deixar de reconhecer a grandeza da conquista da Portuguesa de Desportos.

Foi, indubitávelmente, uma grande vitória, conquanto, por outro lado, reconheçamos que o esquadrão luso bandeirante atuou em seus próprios domínios, fato que constitui um «handicap» apreciável.

Todavia, ao lado disso, houve o que se não poderá negar: maior volume de ações dos lusos, melhor compreensão e harmonia indiscutivel em suas linhas.

Alçapão

Escreve CANARINHO

O que de um modo relativo tinha sido previsto, acabou mesmo acontecendo: foi derrotado o Vasco da Gama. No entanto, se o resultado da peleja não chega a constituir uma surpresa, não é menos certa, que o seu desenrolar dá motivos para que o observador possa fixar alguns pontos de interesse.

Até certo ponto o que poderia ter prevalecido era a classe individual de determinados elementos dos lusos da paulicéia, o que realmente se verificou. Mas também não se pode negar que o quadro da Portuguêsa por si só, é uma peça inteiriça, com movimentos organizados e mesmo os jogadores de menor nivel técnico, deixam-se embalar pelo ritmo dos demais e acabam por entoar no mesmo diapasão. Assim é que as manobras nascem e evoluem quasi que co ma mesma intuição, seja em qual for o

(Conclui na página 11)



TRISTE EPISÓDIO — Lamentável, sob todos os pontos de vista, foi o acidente que vitimou Bauer, anteontem à tarde em Ribeirão Preto. A retirada de campo do jogador, foi algo de impressionante, pois o silêncio que se fêz no estádio, comoveu a todos. A delegação do São Paulo deveria regressar no mesmo dia à Capital, mas os jogadores pediram para ficar junto do companheiro que foi operado por volta das 21 horas. Bauer tem o seu período de inatividade previsto em 6 meses, no mínimo. O lance foi casual, pois o médio chocou-se com o ponteiro Baltazar, quando ia na bola, também, o zagueiro De Sórdi. Bauer fraturou o perônio e o tornozelo.

Independente do que foi a sessão já comentada, deverá seguir hoje com destino à Roma, o Sr. Mozart Giorgio, tesoureiro da C. B. D. e que irá como emissário do Fluminense, providenciar no embarque das delegações, para o nosso país. Inicialmente, o Sr. Giorgio deverá manter entendimentos com o Sr. Otorino Barassi, e depois visitará os países que estarão representados na grande disputa que será, certamente, a Copa Rio.

Ademir voltou contundido de São Paulo